

Governo: reclamações de Trump reforçam o bom momento da esquerda nas redes

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Brics assume liderança por financiamento climático

Em Declaração-Marco inédita, líderes do BRICS se comprometem a liderar uma mobilização global para engajar o Sistema Monetário e Financeiro Internacional por medidas mais justas e eficazes de ampliação do financiamento climático. No documento, os líderes do grupo reafirmam o multilateralismo como necessário para enfrentar os desafios impostos pela mudança do clima no mundo e, de forma mais dramática, aos países do Sul Global. Eles também salientaram empenho para a implementação “plena e efetiva” do Acordo de Paris.



Isabela Castilho/ BRICS Brasil

Mudanças climáticas foram um dos assuntos debatidos pelos líderes de Estado

PÁGINA 8

Lula não vai sancionar o aumento de deputados

Como adiantara o Correio da Manhã como tendência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu que não vai mesmo sancionar o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais

PÁGINA 5

Raiva com Hugo Motta extrapolou esquerda

Estudo feito pela agência Ativaweb mostra que a reação negativa nas redes sociais contra o presidente da Câmara, Hugo Motta, extrapolou a briga entre esquerda e direita. A bronca partiu mais de grupos politicamente neutros

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

DF amplia vacinação de meningite

PÁGINA 11

2º CADERNO

CinenaScopio/Divulgação



Com atuação premiadas, Wagner Moura é o protagonista de ‘O Agente Secreto’

Cinema brasileiro para o mundo ver

Após o sucesso com quatro prêmios no Festival de Cannes, ‘O Agente Secreto’, de Kleber Mendonça Filho, tem estreia comercial confirmada em 94 países a partir de novembro

PÁGINA 1

Djaimilia Pereira de Almeida reflete sobre luto em livro que chga ao Brasil

PÁGINA 6

Divulgação



Luiz Aquila apresenta produção recente em individual

PÁGINA 7

Divulgação/Secom-RR



Curso sobre atendimento especializado

Curso reforça atendimento a mulheres em Roraima

Roraima sedia até sexta-feira (11) a 33ª edição do Curso Nacional de Atendimento à Mulher. A formação reúne 40 profissionais de segurança em formação, com foco no combate à violência de gênero com uma abordagem eficiente. Além do curso, o estado estuda criar canal exclusivo para denúncias pelo número 190.

PÁGINA 12

João Pessoa lidera em geração de empregos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa (Sedest) aponta um crescimento expressivo no mercado de trabalho no primeiro semestre de 2025, registrando o atendimento de mais de 26 mil pessoas.

PÁGINA 13

SP aplica R\$ 380 mil em multas por balões no ar

Considerada por muitos como uma tradição “inofensiva”, a sultura de balões é, na verdade, um crime ambiental com consequências graves. Para combater esse tipo de crime, a Polícia Militar Ambiental e a Polícia Civil, por meio da Divisão de Investigações.

PÁGINA 14

FERNANDO MOLICA

Desprotegidos do ministro Luiz Roberto Barroso

PÁGINA 2

JOSÉ APARECIDO MIGUEL

Policial militar mata homem negro ‘por engano’

PÁGINA 2

Calculadora Verde vai medir impacto ambiental no DF

O DF oficializou a Calculadora Verde, que vai estimar emissões de poluentes em ações públicas antes da execução. A ferramenta orientará decisões e medidas compensatórias. Ela será usada em áreas como transporte, energia e resíduos, ajudando o governo a cumprir metas.

PÁGINA 11

Fernando Molica

Os desprotegidos do ministro Barroso

Luís Roberto Barroso tem o direito de achar que a legislação trabalhista desprotege o trabalhador, pode até relativizar a desproteção de motoristas e entregadores de aplicativos, mas ele e colegas do Supremo Tribunal Federal não poderiam usar seus poderes para, na prática, mudar a lei.

Não se trata apenas de alterar relações de trabalho, de autorizar quebras de direitos em nome de uma suposta modernização. O dribble na lei compromete não apenas o trabalhador, mas estruturas mais amplas e complexas, como o FGTS e a Previdência Social.

Os sucessivos bombardeios à CLT e sua progressiva substituição por outras formas de contratação minam ainda mais a capacidade de o Estado honrar o pagamento de aposentadorias e pensões, reforçam a quebra de uma estrutura que garante a sobrevivência de dezenas de milhões de brasileiros.

Mantido o ritmo de destruição do emprego formal, em breve ganharão força vozes que pedem uma nova reforma previdenciária que, como as anteriores, castigará trabalhadores e preservará entidades dispensadas da contribuição, militares, magistrados e procuradores: para esses grupos, a proteção nunca é excessiva.

Como ressaltam os procuradores do Trabalho Cássio Casagrande e Rodrigo Carelli, o STF tem feito uma compli-

cadíssima confusão entre terceirização — autorizada pela reforma trabalhista de Michel Temer — e pejotização. A diferença é bem simples: terceirizados têm sua carteira assinada pela empresa prestadora de serviços, o que não ocorre no caso dos contratados como pessoas jurídicas, aí incluídos os MEIs.

No livro “A Suprema Corte contra os trabalhadores”, Casagrande e Carelli frisam que empresas que haviam ignorado a CLT na contratação de mão de obra têm protocolado reclamações no STF para assim buscarem descartar resultados de processos analisados pela Justiça do Trabalho.

De um modo geral, misturam conceitos de terceirização e pejotização e, com frequência, saem vitoriosas do STF. Isso transforma a contratação via CLT como uma espécie de opção de padrões retrógados e de empregados “idiotas” — para usar a palavra escolhida pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Flávio Roscoe.

Em abril, o ministro Gilmar Mendes suspendeu todos os processos trabalhistas que tratavam de pejotizações irregulares; semana passada, convocou uma audiência pública sobre o tema, que provavelmente será realizada em setembro. A conversa será sobre o direito de se descumprir a legislação — com autorização judicial.

Há alguns anos virou recorrente criticar a legislação trabalhista brasileira com base no que ocorre no processo de contratação de mão de obra nos Estados Unidos. Discussões são sempre importantes, mas não dá para discutir um aspecto sem levar em conta todas as características de uma sociedade.

Os EUA que têm mecanismos muito mais simples de contratação e dispensa de trabalhadores são o mesmo país que gastam com a Justiça apenas 0,14% de seu PIB, percentual que, por aqui, chega a 1,6%. Estudo do Tesouro Nacional mostrou que a média nos países desenvolvidos é de 0,3%. No Brasil, da grana destinada ao Judiciário, 84% vão para pagamento de salários e aposentadorias.

Na mesma entrevista à Folha de S.Paulo, Barroso falou da necessidade de entregadores e motoristas de aplicativos receberem proteções sociais “mas um pouco diferentes da concepção tradicional”. Seria importante definir que mecanismos seriam esses.

O modelo atual é bem simples: os caras compram ou alugam seus veículos, pagam o combustível, ralam horas e horas por dia e recebem muito pouco. Usar esses trabalhadores como exemplos de modernidade é uma forma de dourar um discurso que, na prática, recupera a memória de um país construído com base no trabalho escravo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Policial militar mata homem negro que saía do trabalho “por engano”

1-FEDERAÇÃO ISRAELITA CRITICA LULA por fala sobre Israel no Brics. Federação Israelita do Estado de São Paulo diz que presidente do Brasil ignora ações do Hamas e adota “retórica ideológica” ao falar em genocídio em Gaza. (...) (Poder360) O Hamas é uma organização política e militar palestina de orientação sunita islâmica, que governa a Faixa de Gaza. (...) Faixa de Gaza é um território palestino composto por uma estreita faixa de terra localizada na costa oriental do Mar Mediterrâneo. (...) (Wikipédia)

2-”MAIOR QUE O MEDO É A FÉ” Ana Hickmann sobre câncer de Edu Guedes: “Maior do que o medo, são a fé e a certeza na cura”. Por Aline Gouveia. Edu Guedes foi internado com um quadro de infecção ocasionada por um cálculo renal e, em exames complementares, foi descoberto um tumor no pâncreas. (...) (Correio Braziliense)

3-CRISTINA MORTAGUA TEM SURTO PSICÓTICO. Modelo nos anos 1990, Cristina Mortágua é internada em clínica psiquiátrica após surto psicótico. Um comunicado sobre o estado de saúde mental de Cristina foi publicado por sua família no perfil oficial da ex-Fazenda no Instagram domingo (6). “Nos últimos dias, Cristina passou por um episódio grave de surto psicótico, durante o qual acabou agindo de maneira descontrolada, ferindo emocional e fisicamente pessoas próximas, incluindo familiares, vizinhos e amigos. Infelizmente, também houve uso indevido de medicamentos, o que agravou seu estado de consciência e comportamento”, diz a nota. O comunicado ainda reforça que as atitudes relatadas “não refletem quem essa pessoa realmente é, mas sim os efeitos de uma condição de saúde mental que exige atenção, cuidado e tratamento”. Cristina, em 1996, chamou atenção ao entrar na Justiça solicitando que o jogador Edmundo, então no Corinthians, realizasse um exame de DNA para comprovar a paternidade de seu filho. O teste deu posi-

tivo, e o atleta reconheceu Alexandre como filho. (...) (Wikipédia)

4-MORTO POR ENGANO PELA POLÍCIA MILITAR. Um policial militar de 35 anos (identificado como Fábio Anderson Pereira de Almeida) foi preso em flagrante na noite de sexta-feira (4) após matar um homem de 26 anos na estrada ecoturística de Parelheiros, em São Paulo. O policial teria confundido Guilherme Dias Santos Ferreira, 26, com um assaltante. A vítima havia acabado de sair do trabalho, estava a caminho de um ponto de ônibus e carregava carteira, celular, um livro e uma marmita. Ele foi baleado sete minutos depois de sair do trabalho. (...) (Folha de S. Paulo) Uma mulher de 26 anos que passava pelo local também foi atingida por um disparo e socorrida. (...) (g1) Desde que assumiu o governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) transformou a PM do estado numa das mais violentas e sanguinárias do país. (...) (Revista Fórum) Negros são quatro vezes mais alvos da polícia do que brancos, segundo o noticiário da Rede Globo. (...) (g1)

5-CEGUEIRA PARA A CIÊNCIA NO BRASIL. Política brasileira não enxerga ciência como solução, diz pesquisadora. Presidente da ABC - Academia Brasileira de Ciências -, Helena Nader, teme que país fique para trás dos outros Brics, especialmente os asiáticos. Por Tâmara Freire. Agência Brasil: A senhora disse que é preciso agir. Como fazer isso? Helena Nader: O problema é que a maioria dos países dos Brics, tirando a China e a Índia, que têm um investimento pesado na área de ciência, ainda não acordaram pra essa realidade. A gente já mudou muito, já melhorou muito a condição de vida no Brasil. E isso foi pela ciência, muita ciência... Mas a sociedade ainda não percebeu isso. E o governo também não percebeu isso. (...) A ciência brasileira é muito boa, mas a produção está caindo. E isso não só por falta de investimento, mas por falta de respeito. A carreira não é estimulante. Quem é o estudante que vai querer se

tornar pesquisador, com dedicação exclusiva, pra ganhar uma bolsa de R\$2,1 mil reais? (...) (Agência Brasil)

6-DE JOELHOS NA BRASA E MORTO POR UM CELULAR. Adolescente foi obrigado a ajoelhar na brasa e teve mãos amarradas com arame farpado antes de ser morto por causa de celular. Agressões e torturas contra Alex Gabriel dos Santos constam na denúncia enviada pelo Ministério Público à Justiça. Por Flávia Santucci. Antes de morrer e ter o corpo jogado em um rio na região de Ribeirão Preto (SP), o adolescente Alex Gabriel dos Santos, de 16 anos, foi agredido de maneira violenta e torturado de forma cruel. Para o Ministério Público, Uanderson dos Santos Dias, de 19 anos, João Guilherme Moreira, de 27, Alex Sander Benedito Ferreira, de 23, e Jean Carlos Nadoly, de 28, cometeram o crime por motivo torpe, meio cruel (asfixia e tortura) e recurso de dificultou a defesa da vítima. Os quatro, em prisão preventiva, foram denunciados à Justiça e devem responder por homicídio triplamente qualificado. Alex foi morto após ter pegado um celular em um depósito de bebidas em Pontal (SP). Logo após Alex chegar em casa, João Guilherme, dono do celular, voltou ao depósito procurando pelo aparelho e foi informado por uma funcionária de que Alex tinha levado. (...) (g1)

7-NA MIRA DOS CHINESES. Mercado de eletroeletrônicos do Brasil entra na mira dos chineses, depois do tarifaço de Trump. Até maio, importações de lava-louças e aspiradores de pó vindos da China cresceram 27%; em secadores de cabelo e micro-ondas, alta foi de 52% e 40%, respectivamente; padrão é considerado anormal. Por Márcia De Chiara. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Discussão importante e necessária

Em meio a tensões geopolíticas crescentes e um cenário econômico em constância mudança, a cúpula do BRICS trouxe à tona um dos temas mais urgentes do nosso tempo: a inteligência artificial. Pela primeira vez com destaque no centro das discussões, a IA foi abordada não apenas como ferramenta tecnológica, mas como questão estratégica global que afeta soberania, economia, segurança e valores humanos.

A presença cada vez mais dominante da IA nas decisões financeiras, militares, industriais e sociais tem provocado inquietações em governos e sociedade civil. Cada país vive momentos distintos em seu desenvolvimento tecnológico e encara a IA sob lentes diferentes: enquanto a China desputa como uma potência algorítmica, o Brasil ainda enfrenta desafios estruturais para consolidar uma política nacional robusta para a tecnologia.

Este editorial reforça que não basta falar em inovação: é necessário discutir quem controla, quem se beneficia e quem pode ser prejudicado pelas tecnologias emergentes. O futuro não será definido apenas

por avanços técnicos, mas pela capacidade política de estabelecer limites e salvaguardas. A inteligência artificial pode, sim, ser uma aliada da humanidade, desde que os humanos continuem no centro da equação.

A inteligência artificial já faz parte do nosso dia a dia, mesmo que muita gente ainda não perceba. Ela está nos celulares, nas redes sociais, nos serviços de saúde, no comércio e até nas decisões que influenciam governos. Por isso, é mais do que necessário que esse tema seja discutido com seriedade entre os países, líderes políticos, empresas e universidades. Não dá mais para deixar esse assunto só nas mãos de técnicos e especialistas. O mundo precisa conversar sobre como usar a IA de forma responsável, justa e segura. Se cada país for por um caminho diferente, sem diálogo e sem regras claras, corremos o risco de criar um mundo ainda mais desigual, onde poucos têm acesso à tecnologia e muitos ficam para trás. É preciso trabalhar em conjunto para garantir que a inteligência artificial seja uma ferramenta para o bem de todos, e não uma ameaça escondida atrás de algoritmos.

Brasília em alta no turismo

“Céu de Brasília, traço do arquiteto”... O compositor Djavan resume nesse verso com perfeição as razões para se visitar Brasília.

Já houve até pedido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que o céu de Brasília fosse tombado. De qualquer modo, o arquiteto e urbanista Lúcio Costa, quando projetava a capital do país, já dizia que “o céu é o mar de Brasília”. E tratou, no seu projeto, de garantir que nada atrapalhasse a sua observação no horizonte.

Então, o céu, que é o mar de Brasília, é amparado pela moderna e belíssima arquitetura que Lúcio Costa projetou com Oscar Niemeyer. Como uma emocionante moldura para o azul e todas as demais cores que no céu da cidade transborda.

Não é por acaso que mais e mais o Brasil e o mundo descobrem os encantos da capital. O Distrito Federal experimentou no primeiro semestre deste

ano um crescimento de 39% no movimento de turista, segundo dados do Aeroporto Juscelino Kubitschek. Além da curiosidade de cada vez maior dos visitantes, Brasília se destaca no turismo de eventos. Seminários, convenções, acontecem na capital cada vez com mais frequência.

E isso é visível na presença cada vez mais colorida de pessoas que passeiam pela Praça dos Três Poderes. Que lá se encantam com a graciosa Casa de Chá. Pelo gramado do Congresso Nacional. Que visitam o Palácio da Alvorada. E que começam também a descobrir outros pontos do DF, nas suas várias regiões administrativas.

Uma das mais modernas e belas cidades do mundo. Com um céu de tirar o fôlego. Sonho de cidade criada por JK. Antes de Djavan, um outro poeta da nossa música brasileira, Caetano Veloso, já prometia: “Da próxima vez que eu for a Brasília, eu trago uma flor do Cerrado para você”.

Opinião do leitor

Havelange

A bem sucedida Copa do Mundo de Clubes, em andamento nos Estados Unidos, deveria destinar ao campeão a Taça João Havelange. Por tudo que o brasileiro fez pelo futebol brasileiro e mundial. Como presidente da Fifa, de 1974 a 1998, Havelange expandiu e modernizou a Copa do Mundo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME É OFICIALMENTE UM CARDEAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1930 foram: EUA festajam jubilo pela independência do país. Desobediência civil na Índia continua, com a polícia contendo revoluções estudantis. Dom Sebastião Leme recebe das mãos do Papa Pio XI o chapéu cardinalício. Chanceler Handerson oferece jantar a Julio Prestes no Foreign Office. CCJ da Câmara é contra Associação Comercial.

HÁ 75 ANOS: COREIA DO SUL RETOMA CONTROLE DE SEUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de julho de 1950 foram: UDN programa, antes da convenção no DF, comícios vo-

lantes em prol de Eduardo Gomes. Seul novamente em poder dos sul-coreanos; EUA perdem 12 aviões no combate. Rumores indicam

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Nos bastidores do XIII Fórum de Lisboa



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Cláudio Magnavita



O ministro Gilmar Mendes ladeado pela jornalista Liliana Rodriguez, pelo conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha, e pelo procurador do estado Leonardo Espíndola na Faculdade de Direito de Lisboa. O Ministro monitorou cada palestra realizada simultaneamente nos anfiteatros e circulou com tranquilidade entre os participantes, sendo sempre parabenizado pelo sucesso do Fórum

CM



A turma do Progressistas em Portugal com Magnavita, o deputado federal Dr Luizinho, o senador Ciro Gomes e o deputado federal Robinson Faria, no dia da abertura na área vip do Fórum de Lisboa



O ministro do STF Alexandre de Moraes estava se sentindo em casa no Fórum e falou com muito bom humor, fazendo referências até ao amor do antigo Twitter, hoje X, com ele. Arrancou vários aplausos e risos da plateia



A deputada federal Soraia Santos, do RJ, esteve presente nas principais palestras do Fórum, principalmente das que tratavam da inclusão feminina. Ela foi reconhecida várias vezes e cumprimentada pela sua atuação parlamentar que honra a bancada do Rio



Os procuradores do estado do Rio, aliás dois ex-secretários estaduais do Rio, Léo Espíndola, ex-Casa Civil; e Bruno Dubeux. Os dois assistiram a palestras em anfiteatros com a sensação de retorno ao período em que estudavam direito. Experiência rejuvenescedora



O jornalista Guilherme Amado foi um dos debatedores de uma das mesas sobre o mundo digital na Imprensa. Este painel terminou com um alerta sobre a abdução das mídias eletrônicas por empresas do sistema financeiro



A deputada Tabata Amaral, ao centro, com o secretário municipal de Educação do Rio, Renan Ferreirinha (e), após painel do XIII Fórum de Lisboa



A deputada federal Tabata Amaral arrancou aplausos calorosos da plateia do último dia e fez várias referências ao seu companheiro, o prefeito do Recife, João Henrique Campos, que a tietava gravando o vídeo da fala de Tabata que citou o digital com a democratização da informação e dos serviços públicos, como na cidade em que é quase primeira-dama, por ter seu mandato por São Paulo



Os pensativos Paulo Gonet, procurador-geral da República, e o ex-presidente Michel Temer, durante a fala do ministro Alexandre de Moraes, ao lado do organizador do Fórum, ministro Gilmar Mendes



Exemplo de simplicidade em Lisboa do conselheiro Nestor Rocha, um dos poucos a enfrentar o bandeirão da Faculdade de Direito de Lisboa. Preferiu não sair do evento para não perder as palestras que começariam logo depois do almoço. Pagou 3,75 euros por uma refeição importante com direito a sopa, prato principal e sobremesa



A jornalista Andreza Matais, hoje no Metrôpoles, relatou o trabalho investigativo que realizou nos veículos anteriores em que trabalhou, durante a palestra sobre mídia no mundo digital



Águas do Rio presente com Anselmo Leal e Tatiana Carius acompanhando os painéis sobre concessão e Meio Ambiente. Presentes nos principais painéis do Fórum de Lisboa

PINGA-FOGO

■ A CONSAGRAÇÃO DO FÓRUM DE LISBOA - Nada como o sucesso para calar a boca dos invejosos e daqueles que criticam por dever de ofício. A edição 2025 do Fórum de Lisboa, organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), calou os críticos e, finalmente, teve por parte da imprensa, o reconhecimento que sempre mereceu.

■ Pensar o Brasil fora das nossas fronteiras nivela os palestrantes com a plateia. Aqui fora somos todos iguais. Poder conviver e debater com autoridades que, no país de origem, são cercados por esquemas de segurança, permitindo uma conversa olho no olho e sem intermediários. É sentir o termômetro verdadeiro dos governantes e o momento no qual o judiciário passa a ter um papel de protagonismo.

■ A presença da academia portuguesa e o ambiente do grande salão da reitoria e os anfiteatros da Faculdade de Direito permitem uma alquimia singular que dificilmente teríamos no Brasil.

■ BASTIDORES DO 8 DE JANEIRO - Nesta terça-feira, 8 de julho, às 19h, a Livraria Travessa do Casa Park, em Brasília, será palco do lançamento do livro “O 08/01 que o Brasil não viu”. O autor, Ricardo Cappelli, participa da sessão de autógrafos da obra que promete revelar os bastidores exclusivos do 8 de janeiro. O evento acontece no SGCV Sul, Lote 22 – Casa Park Shopping, ST Park Sul. Cappelli, na época interventor federal na Segurança Pública do DF, é hoje presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

■ CELEBRAÇÃO DA FÉ - No interior do Estado, Vassouras receberá, nos dias 19 e 20 de julho, a 4ª edição da Exposição Cristã, evento religioso que será realizado no Centro de Convenções. A programação inclui ministrações, apresentações musicais e momentos de louvor, com a presença de líderes evangélicos como os pastores Marcus Salles, Cláudio Duarte e Raique Carmelo, além da banda Na Graça e do cantor Samuel Messias.

■ No sábado (20), às 16h, está prevista a realização da Marcha para Jesus, com concentração na Estação Ferroviária e trajeto pelas principais ruas da cidade. Além da programação religiosa, a organização pede aos participantes que levem 1 kg de alimento não perecível, que será destinado a ações sociais no município.

■ EM PROL DA ACESSIBILIDADE - Na próxima quinta-feira (10), o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) realizará o workshop “Democracia & Acessibilidade: inclusão para o voto consciente”, que contará com lançamento de projetos, palestras, mesa-redonda e oficina, todos voltados à promoção de uma democracia mais inclusiva e acessível. Aberto ao público externo, o evento será realizado no Grande Hall do Palácio da Democracia. O workshop será aberto às 10h, com a assinatura da carta de intenção do TRE-RJ para se tornar uma instituição com 100% de acessibilidade motora.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/Agência Brasil



Revolta nas redes canalizou sobre Hugo Motta

Bronca com Motta ultrapassou esquerda e direita

Há um dado com relação ao desgaste sofrido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), nas redes sociais após a derrota sofrida pelo governo no caso do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) que torna imponderável a avaliação sobre o ganho político do episódio para o governo. Um levantamento feito pela agência AtivaWeb na semana

passada mostra que o movimento ultrapassou o embate entre a esquerda e a direita. A indignação avançou especialmente em grupos que não têm maior identificação política. E elegeu Hugo Motta como o grande vilão no processo. Portanto, até onde isso poderá de fato extrapolar para gerar dividendos para o governo, é algo que será preciso avaliar com prudência.

Transbordou

“O volume de críticas contra Motta não nasceu apenas da esquerda”, observa o CEO da Ativaweb, Alek Maracajá. “A esquerda impulsionou com investimento financeiro, mas o conteúdo rapidamente transbordou para a direita e, principalmente, chegou ao povão”.

Bolhas

Para Maracajá, “o apelo do pobre contra o rico” furou bolhas e virou combustível para uma revolta popular. “O que era bolha virou correnteza”, conclui ele. O levantamento mostra que 68% das menções tiveram apelo emocional, de rejeição, indignação ou raiva.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Alcolumbre escapou da indignação popular

Curiosamente, Alcolumbre escapou ileso da fúria

Um dado curioso do levantamento é como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), escapou ileso da fúria das redes. Alcolumbre também estava no famoso jantar na casa de Motta em que foi costurado o acordo com o governo em torno da questão do IOF. Alcolumbre também quebrou, junto com Mot-

ta, o acordo que foi feito. A Câmara primeiro derrubou o IOF, e depois ele foi derrubado em votação simbólica no Senado. Mas a fúria voltou-se somente para Hugo Motta. “Crises digitais não seguem lógica institucional, seguem lógica simbólica”, explica Alek Maracajá. Segundo ele, “o digital escolhe rostos”. O escolhido foi Motta.

Alcolumbre

No mesmo dia em que foi derrubado o IOF, foi o Senado que aprovou o aumento do número de deputados de 513 para 531. Com o voto do próprio Alcolumbre que, como presidente do Senado, só delibera ele próprio quando desejar, e isso ocorre raramente.

Jato

Pesou ainda contra Hugo Motta a notícia de ter usado um jato da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a Portugal, onde participou do Fórum de Lisboa, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), pertencente ao ministro Gilmar Mendes, do STF.

Deputados

Mas eram os deputados que iam aumentar. Ainda que do ponto de vista orçamentário, o valor seja irrisório, R\$ 64 milhões a mais por ano, era o aumento do número de deputados que mostrava não ser assim tão sincera a preocupação do Congresso em cortar gastos.

Polêmico

Conhecido pelo apelido de “Gilmarpalooza”, o fórum reúne diversas autoridades do país, políticos e empresários. Por ser fora do país, há sobre ele uma carta dose de polêmica. A soma de tudo isso colocou sobre Hugo Motta. Que ganho trará para o governo, será preciso ver.

Trump defende Bolsonaro e governo brasileiro reage

O presidente dos EUA classificou o processo como perseguição

Alan Santos/PR



Defesa de Trump a Bolsonaro gerou reações

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) respondeu com firmeza, nesta segunda-feira (7), às críticas feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (República), ao julgamento conduzido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a suposta tentativa de golpe de Estado no Brasil. Sem mencionar nomes diretamente, Lula defendeu a soberania nacional e a independência das instituições. Mais cedo, o líder estadunidense classificou o processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como uma “caça às bruxas”.

“Somos um país soberano. Não aceitamos interferência ou tutela de quem quer que seja. Possuímos instituições sólidas e independentes. Ninguém está acima da lei. Sobre tudo, os que atentam contra a liberdade e o estado de direito”, afirmou Lula em nota oficial.

A manifestação do presidente brasileiro ocorre após Trump publicar, em sua rede social Truth Social, uma mensagem em defesa do ex-chefe do Palácio do Planalto. No texto, o ex-presidente dos EUA alega que o ex-chefe de Estado brasileiro está sendo injustamente perseguido.

“O Brasil está tratando o ex-presidente Jair Bolsonaro de forma terrível. Eu e o mundo assistimos a tudo isso, como eles não fizeram nada além de persegui-lo, dia após dia, noite após noite, mês após mês, ano após ano! Ele não é culpado de nada, exceto por ter lutado pelo povo”, escreveu. Ele concluiu

o comunicado dizendo que o único julgamento que deveria ocorrer é o das urnas. “Deixe Bolsonaro em paz”, finalizou.

Processos

Atualmente, o ex-líder do Executivo está inelegível até 2030, por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em 2023, foi condenado por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação, ao atacar o sistema eleitoral brasileiro sem apresentar provas. Posteriormente, recebeu nova condenação por abuso de poder político e econômico durante a campanha à reeleição.

Além disso, o ex-presidente é réu na Suprema Corte por supostamente integrar o núcleo central de uma organização criminosa que teria atuado para

tentar reverter o resultado das eleições de 2022, para permanecer no poder. A ação penal já se encontra na fase final de instrução, com os interrogatórios deste grupo concluídos.

“Aberração jurídica”

Em resposta à publicação do republicano, Bolsonaro compartilhou nas redes sociais uma foto ao lado do ex-presidente americano e agradeceu o apoio. Chamou o processo de “aberração jurídica (Lawfare)” e afirmou ser alvo de perseguição política.

“Agradeço ao ilustre Presidente e amigo. V. Exa. passou por algo semelhante. Foi implacavelmente perseguido, mas venceu para o bem dos Estados Unidos e dezenas de outros países verdadeiramente democrá-

ticos. Sua luta por paz, justiça e liberdade ecoa por todo o planeta. Obrigado por existir e nos dar exemplo de fé e resiliência”, declarou o investigado.

Também repercutindo o apoio, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está licenciado do mandato e vive atualmente nos Estados Unidos, afirmou que há mais novidades por vir.

“O que posso dizer é que esta não será a única novidade vinda dos EUA neste próximo tempo”.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, criticou a declaração do norte-americano, classificando-a como “equivocada” e reforçou que o Brasil não aceita interferência externa em seus processos jurídicos.

Motta destrava R\$ 11 milhões em emendas por deputado

Lula Marques/Agência Brasil



Motta segue o padrão antes utilizado por Arthur Lira

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), definiu que cada deputado poderá direcionar o pagamento de R\$ 11 milhões em emendas de comissão, verba distribuída pelos colegiados do Congresso.

Com esse movimento, ele usa os recursos para tentar reforçar o apoio que tem no plenário da Casa, assim como fez seu antecessor, o ex-presidente Arthur Lira (PP-AL).

Com a determinação de Motta, cada parlamentar poderá apadrinhar o valor adicional, além dos R\$ 37 milhões a que tem direito na forma de emendas individuais. A cifra de R\$ 11 milhões foi confirmada por seis parlamentares.

Dobradinha

O presidente da Câmara, Hugo Motta, começou a distribuir as emendas de comissão entre os deputados, mas dependerá de uma dobradinha com o governo.

Na prática, os deputados enviarão às comissões uma indicação de como os R\$ 11 milhões deverão ser gastos. Cada colegiado, então, terá que votar e registrar em ata essas escolhas.

As comissões de Saúde, Esporte e Turismo da Câmara já informaram aos parlamentares a abertura do cadastro para as indicações, mas o prazo ainda não foi informado.

Além disso, os líderes de cada partido e o próprio Motta terão direito de distribuir valores ainda maiores em emendas de comissão. Esse número é

mantido em sigilo pela cúpula da Câmara.

O montante apadrinhado por cada líder depende do tamanho de sua bancada e, em anos anteriores, superou R\$ 100 milhões.

As emendas parlamentares são uma forma de deputados e senadores direcionarem recursos para suas bases eleitorais, o que costuma render dividendos políticos e votos.

As emendas individuais (total de R\$ 19 bilhões para a Câmara em 2025) e as emendas de bancada estadual (R\$ 14 bilhões) são de execução obrigatória pelo governo. As emendas de comissão não são impositivas, o que significa que a liberação dos recursos depende do governo.

Moeda de troca

Essa discricionariedade de pagamento é tradicionalmente usada como moeda de troca para obter apoio dos congressistas. Aqueles que são fiéis nas votações são contemplados com a liberação das verbas, enquanto os que fazem oposição ou divergem da cúpula podem ter o dinheiro represado. Em 2025, essas emendas de comissão representarão R\$ 10,5 bilhões.

Durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), e em parte do governo Lula, os autores dessas emendas de comissão ficavam sob sigilo e apenas a cúpula do próprio Congresso tinha conhecimento sobre o valor que cada parlamentar recebia e como seria gasto. Esse formato

era usado anteriormente com as emendas de relator ao Orçamento, declaradas inconstitucionais em 2022.

As emendas de comissão substituíram as emendas de relator em 2024, mas foram bloqueadas por ordem do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), até que fossem adotadas regras de transparência e rastreabilidade para os recursos, diante de seguidas operações policiais para investigar desvios de dinheiro e irregularidades.

Agora, com o fim do sigilo, Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), dependerão de um alinhamento com o governo para coordenarem a liberação dos recursos de acordo com suas indicações.

Até o ano passado, essa negociação fez com que Lira entrasse em conflito com o então responsável pelas verbas no governo, o ex-ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) Alexandre Padilha.

Acordo

Dois interlocutores do presidente Lula dizem que, por enquanto, não há acordo sobre o pagamento dessas verbas. Eles ressaltam também que, em meio ao conflito com o Congresso em torno das medidas de aumento de impostos, será preciso avaliar como fica esse cenário e se o ambiente com a Câmara e o Senado estará positivo para isso.

Raphael Di Cunto (Folhapress)

Lula não vai sancionar aumento de deputados

Para não gerar nova crise, porém, presidente não se pronuncia

Por Karoline Cavalcante

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu que não sancionará o Projeto de Lei (PL) que eleva de 513 para 531 o número de deputados federais. O prazo para manifestação vai até o próximo dia 16 de julho. Até então, o chefe do Executivo ainda avaliava sua posição, mas agora restringiu-se a duas opções: vetar o projeto ou simplesmente não se pronunciar — o que transferirá a responsabilidade da promulgação diretamente ao Legislativo. As informações são da Folha de S. Paulo, e confirmam a tendência que já tinha sido apresentada pelo Correio da Manhã.

A relação entre o Executivo e o Legislativo vive seu momento mais tenso desde o início do terceiro mandato de Lula. A aprovação do PL, ocorrida em 25 de junho, foi interpretada como uma dupla derrota política para o governo. No mesmo dia, o Congresso Nacional também aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que anulou o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), medida que havia sido proposta pela equipe econômica.

A decisão do Congresso pegou o Executivo de surpresa. Após semanas de negociação sobre o IOF, o governo acreditava ter mais tempo para buscar um acordo. No entanto, a proposta foi incluída de última hora na pauta da Câmara pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), sem aviso prévio. Nos bastidores, a avaliação é de que a crítica feita pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao projeto de ampliação do número de deputados — em entrevista à TV Record no dia anterior — teria sido o estopim para a retaliação parlamentar.

Lula: derrubada do IOF por Congresso foi inconstitucional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (7) que a derrubada do decreto do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) pelo Congresso Nacional foi inconstitucional, mas que divergências políticas fazem parte da democracia.

Questionado sobre o tema por jornalistas, em entrevista após a cúpula do Brics no Rio de Janeiro, o chefe do Executivo disse que ainda não leu a decisão sobre o tema do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e que não está participando de nenhuma mesa de conciliação.

“Nós mandamos uma proposta para o Congresso. O Congresso resolveu fazer uma coisa, na minha opinião, totalmente inconstitucional. Decreto é uma prioridade do governo, do Executivo”, afirmou.

AGU

Lula disse que vai tratar do assunto com a AGU (Advocacia-Geral da União) quando retornar a Brasília. “Vou conversar com o meu advogado-geral da União [Jorge Messias] para ele cuidar desse assunto. É simples assim. Não tem nada de anormal. Tem uma divergência política que é própria da democracia e vamos resolvendo os



Joédson Alves/Agência Brasil

Lula deixará para o Congresso desgaste sobre número de deputados

Judiciário

Em resposta, o governo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), protocolando uma Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) para restabelecer os efeitos do decreto presidencial sobre o IOF. A iniciativa foi mal recebida por Motta, que enviou um duro recado ao Planalto, condenando o que classificou como clima de polarização política. Ele defendeu a legitimidade da decisão do Congresso e rejeitou as acusações de deslealdade com o Executivo. Lula, por sua vez, acusou o presidente da Câmara de romper um acordo e classificou a manobra como “uma decisão absurda”.

O ministro do STF Alexandre de Moraes interveio e determinou a suspensão tanto dos decretos do Executivo

quanto do Legislativo. Ele também agendou uma audiência de conciliação entre as partes para a próxima terça-feira (15). Segundo o magistrado, a Constituição Federal determina não apenas a interdependência entre os Poderes, mas também a harmonia entre eles. Ou seja, ao agir como mediador, devolveu a questão à mesa de negociações.

Cautela

Diante do agravamento da crise, integrantes do governo reconhecem que qualquer novo movimento precisa ser feito com cautela. A proposta de aumento no número de deputados é impopular e delicada. Caso Lula opte por sancionar o texto, enfrentará forte resistência da opinião pública. De acordo com pesquisa Datafolha divulgada em 17 de junho, 76% dos brasileiros

rejeitam a medida, enquanto apenas 20% a apoiam.

Por outro lado, um eventual veto pode ampliar o desgaste com o Congresso, de quem o governo depende para aprovar projetos estratégicos. Segundo levantamento da Genial/Quaest divulgado na última quarta-feira (2), 46% dos deputados federais avaliam negativamente a gestão Lula. Apenas 27% têm uma percepção positiva, enquanto 24% a classificam como “regular”. As chances do Palácio do Planalto conseguir aprovar sua agenda prioritária também são desafiadoras: 57% dos deputados consideram baixas, enquanto apenas 36% avaliam que as chances são altas. Entre os principais entraves apontados, está a desarticulação política do Executivo, citada por 45% dos entrevistados.



Bruno Peres/Agência Brasil

Messias: Congresso violou separação dos poderes

problemas”, disse.

Na semana passada, Moraes suspendeu os decretos do IOF - tanto as normas editadas pelo governo quanto o decreto legislativo aprovado pelo Congresso Nacional - e designou a realização de uma audiência de conciliação no próximo dia 15.

O encontro tem o objetivo de buscar uma saída negociada para a crise envolvendo a elevação das alíquotas do IOF. A decisão de judicializar foi tomada por Lula, que ficou irritado com a condução do tema pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). No entendimento da AGU, o

decreto presidencial é constitucional e não poderia ter sido suspenso pelo Congresso.

Violação

“A avaliação técnica dos nossos advogados, submetida ao presidente da República [Lula], foi que a medida adotada pelo Congresso Nacional acabou por violar o princípio da separação de Poderes”, disse Messias a jornalistas, no dia em que a AGU acionou o STF.

No fim de junho, a Câmara e o Senado impuseram ao governo uma derrota contundente (383 votos favoráveis e 98 contrários) com a derrubada

dos decretos que alteravam as alíquotas do IOF. Foi a primeira vez, desde o governo Collor em 1992, que um decreto presidencial acabou derrubado por votação do Congresso.

Antes mesmo de o texto chegar ao Congresso, o pacote de medidas para compensar a recalibragem das alíquotas do IOF já estava sob ataque, apesar da negociação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com líderes partidários.

Nathalia Garcia, Guilherme Botacini, Patrícia Campos Mello e Ricardo Della Coletta (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Isac Nóbrega/PR

Trump elogiou Bolsonaro e criticou Justiça brasileira

Governo: Trump reforçou nacionalismo da esquerda

Ainda é cedo para estimar eventuais retaliações concretas por parte de Donald Trump, mas suas manifestações em defesa de Jair Bolsonaro e contra medidas do Brics foram comemoradas no Palácio do Planalto.

Na avaliação de auxiliares de Lula, as reclamações e ameaças do presidente norte-americano reforçam um bom momento da esquerda em

redes sociais, materializando em ataques a setores do Congresso Nacional e a privilégios tributários dos mais ricos.

Outro dado importante é que os ataques de Trump permitem ao governo recuperar um nacionalismo que, nos últimos anos, foi quase monopolizado pela direita. As falas também ameaçam setores da economia brasileira que são críticos a Lula.

Bandeira

Não foi à toa que, em resposta a Trump, a ministra Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais, correu para ocupar as redes sociais. Postou que que o Brasil não é mais subserviente aos Estados Unidos e que Bolsonaro batia continência para a bandeira norte-americana.

Imperialismo

Lula foi na mesma linha, e e reafirmou a soberania brasileira. Ao falar da ameaça ao Brics, considerou irresponsável o gesto de Trump e afirmou que o mundo não precisa de imperador — referência ao conceito de “imperialismo”, tão usado pela esquerda no passado.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tarcísio de Freitas é o favorito da direita

Bolsonaristas festejam; centro direita fica preocupada

As manifestações de Trump foram recebidas com entusiasmo pelos bolsonaristas, mas com certo cuidado pela direita que tenta construir uma opção que busca o eleitor mais ao centro.

Para este grupo, a atitude do presidente norte-americano reforça o radicalismo dos que pregam o embate direto com

o Supremo Tribunal Federal, em particular, com Alexandre de Moraes.

Uma postura que reforça o peso da família do ex-presidente no jogo político e, principalmente, o papel do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que foi para os EUA articular a campanha pelo pai e contra o STF.

Camisa amarela

Visto com desconfiança por bolsonaristas por evitar criticar o STF, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), abandonou a moderação e respaldou Trump. Ao reiterar que Bolsonaro tem que ser julgado pelo eleitor, comprou briga com Moraes.

Corda bamba

A mudança de postura foi estratégica. Para uma liderança do Centrão, o governador de São Paulo não poderia deixar de apoiar o ex-presidente neste momento — sabe que sem o apoio dos bolsonaristas, não terá chance de vencer a eleição presidencial de 2026.

Torcida

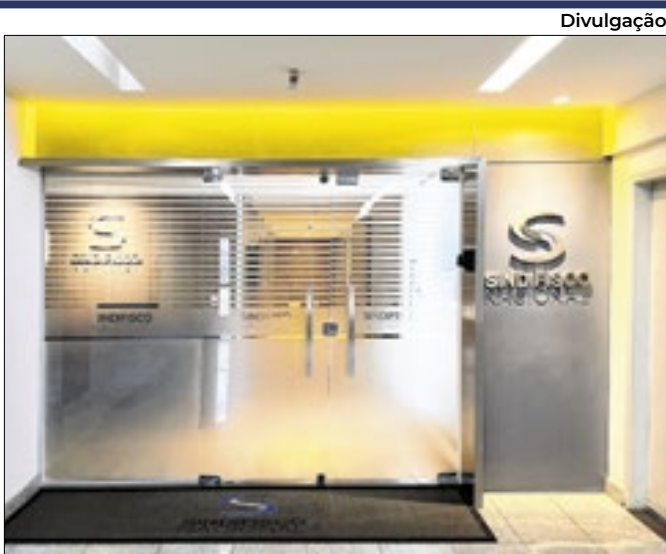
Agora, a extrema direita torce para que o governo dos Estados Unidos anuncie sanções contra Moraes — no limite, as punições poderiam fazer com que o ministro do STF ficasse sem poder usar cartões de crédito, todos vinculados a bandeiras norte-americanas.

Apostas

A oposição terminou o dia com a certeza de que Trump embolou ainda mais o jogo em torno de busca de uma candidatura da direita. Havia também a convicção de que haverá um Bolsonaro na corrida presidencial — até mesmo na cabeça de chapa.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Sindifisco Nacional divulga relatório sobre arrecadação

Sindifisco: arrecadação seria alternativa ao IOF

O fim da paralisação parcial dos auditores-fiscais da Receita Federal pode trazer de volta aos cofres públicos R\$ 53,3 bilhões nos próximos 12 meses ou R\$ 35,5 bilhões em seis meses. O dado faz parte de um relatório divulgado pelo Sindicato de Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional). A medida seria, inclusive, uma alternativa ao entrave no aumento

do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – que foi parar no Supremo tribunal Federal (STF) e deve ter seu desfecho no próximo dia 15.

As principais contribuições, segundo o relatório, vêm das ações de assistência (R\$ 24,8 bilhões em 12 meses), especialmente o monitoramento de grandes contribuintes (R\$ 18 bi) e das transações tributárias (R\$ 6 bi).

Imposição

As ações de imposição, como os julgamentos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), de R\$ 15,4 bilhões, auditorias de pessoas jurídicas e físicas, de R\$ 4,5 bi e combate às fraudes, R\$ 4,1 bi. A expectativa é que os dados sirvam para reabrir negociações com o MGI.

Gestão

“Trata-se de grave erro de gestão financeira e tributária desconsiderar a participação na arrecadação decorrente das ações do Fisco. Não existe arrecadação espontânea, ela sempre é induzida pelas ações diretas do Fisco”, disse Maria Regina Duarte, diretora do Sindifisco.



Assembleia de servidores da Justiça de São Paulo

Servidores do Judiciário encerram greve em São Paulo

Servidores do Poder Judiciário paulista encerraram uma greve iniciada no dia 14 de maio. Entre as propostas aprovadas está o Protocolo de ofício junto ao Tribunal formalizando os acordos incluindo a solicitação de não punir os servidores (inclusive as punições que já ocorreram); retomada da mesa negociação ainda

em julho para discutir os demais itens da pauta de reivindicação da categoria; e apresentação da formalização das decisões da assembleia com o encerramento da greve. Após debates, foi aprovada a não retomada da greve, sinalizando a aceitação dos termos negociados com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

IPERN

Os servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Rio Grande do Norte (IPERN) realizam uma paralisação de 48 horas. Nesta segunda (7) e hoje (8) estão ocorrendo atos públicos e piquetes em frente à sede do instituto a partir das 8h da manhã.

PL 4.303

O Senado concluiu a votação do PL 4.303/24, que trata da transformação de cargos vagos de técnico judiciário em cargos de analista no quadro de servidores do STJ sem aumento de despesas. O projeto segue agora para sanção presidencial, informou a Agência Senado.

Fenasps

A Geap, plano de saúde de servidores públicos, descumpru acordo de reajuste firmado em 2019 com a Fenasps, e passou a cobrar 50% das diferenças entre a tabela de valores de planos de saúde vigente e a firmada no acordo para servidores da base da federação.

Funai

A Justiça Federal do Amazonas reconheceu que não houve demora e omissão por parte da Funai na análise de pedidos de emissão de Certidão de Exercício de Atividade Rural (Cear). Trata-se de um documento utilizado para comprovação do trabalho rural de indígenas.

Cuidado com ‘emprego dos sonhos’. É golpe!

Fraudadores oferecem altos salários por uma pequena taxa

Por Martha Imenes

Os números sobre geração de emprego mostram que o mercado formal em maio teve um saldo positivo de 148.992 postos de trabalho, alcançando um recorde de 48.251.304 vínculos com carteira assinada no país, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No entanto, o que é uma boa notícia para os trabalhadores acaba despertando a sanha de golpistas, que criam falsas ofertas de emprego para tirar dinheiro de quem está em busca de uma oportunidade de trabalho, alerta a Serasa.

E como funciona? O falso recrutador entra em contato com a vítima via e-mail, LinkedIn, WhatsApp, ligação ou mensagem. Na maioria das vezes, apresenta uma oportunidade de emprego com salário alto e bons benefícios. Para se inscrever na vaga, é solicitado que a vítima passe alguns dados por meio de um link – essa tática é conhecida como phishing, explica a Serasa.



Oportunidades de trabalho podem ser conferidas no aplicativo CTPS Digital

O golpista também pode abordar a vítima com a seleção em um processo de contratação que ela sequer se inscreveu. Por meio de um link é solicitado que os dados pessoais sejam inseridos. O objetivo, nesse caso, é a coleta de dados da vítima ou a instalação de um malware no computador ou no celular.

Uma outra abordagem pro-

põe que a vítima realize o pagamento de um curso, exame ou um serviço que faz parte do processo seletivo. De acordo com a Serasa, além da perda do dinheiro, a página pode pegar dados do cartão de crédito ou da conta bancária do candidato ao emprego.

Por SMS ou aplicativo de mensagem, o golpista envia

uma proposta tentadora: um trabalho de execução fácil, de meio período e ótima remuneração diária. Mais uma vez, é enviado um link, que pode ser um malware para roubo de dados. Outra tática é direcionar a vítima a uma plataforma ou grupo em aplicativo de mensagem. Não clique em link, pode ser fraude.

Dicas para não ser vítima de falsários

COMO SE PROTEGER

É preciso ter atenção às mensagens e aos e-mails recebidos sobre vagas e propostas de emprego. As recomendações e alertas são:

- Desconfie de propostas muito boas.
- Processos de seleção e recrutamento não pedem que se faça curso preparatório.
- O envio de documentos só é pedido para o candidato depois que o processo de seleção

é concluído.

- Exames e testes admissionais só são pedidos no processo de contratação. A empresa paga por eles.
- Se receber comunicação sobre uma vaga para a qual não se candidatou, desconfie e não clique no link nem baixe arquivos anexados.
- Não acredite em propostas de emprego com vaga garantida.
- Desconfie de mensagens

que pedem que algo seja feito muito rápido (como realizar um pagamento ou enviar documentos e dados pessoais), caso contrário a oportunidade seria perdida.

- Tenha atenção ao número de telefone e e-mail de quem enviou a mensagem.
- Pesquise se quem entrou em contato trabalha na empresa que diz representar.
- Busque os canais da empresa para saber se a vaga é real.

ATENÇÃO AOS DETALHES

- Desconfie se o salário e benefícios estão acima da média do mercado.
- E-mails sem domínio próprio da empresa.
- Descrição do cargo oferecido feita de forma genérica e com excesso de letras maiúsculas e erros gramaticais.
- Vagas sem informações da empresa e/ou recrutador responsável.

Sul está em estado de emergência

Onze municípios no Rio Grande do Sul estão em situação de emergência devido a fortes chuvas. A portaria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional com os reconhecimentos foi publicada, nesta segunda-feira (7), no Diário Oficial da União (DOU).

Estão na lista os municípios de Agudo, Faxinal do Soturno, General Câmara, Itaara, Liberato Salzano, Manoel Viana, Pinheiro Machado, Santa Maria, São João do Polésine e Trindade do Sul, que obtiveram o reconhecimento federal por causa de chuvas intensas, e Santa Cruz do Sul, que registrou alagamentos.

Segundo o ministério, com o reconhecimento, as prefeituras ficam aptas a solicitar recursos do governo federal para ações de defesa civil, como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalha-



Vista de Porto Alegre, que sofreu com as chuvas em 2024

dores e voluntários, kits de limpeza de residência, higiene pessoal e dormitório, entre outros.

A pasta informou ainda que, até o momento, o Rio Grande do Sul tem 358 reconhecimentos vigentes, dos quais 309 por estiagem, 36 por chuvas intensas, seis por venda-

val, três por queda de granizo, três por enxurradas e um por alagamentos.

A solicitação de recursos federais para ações de defesa civil para as cidades com reconhecimento da situação de emergência ou de estado de calamidade pública deve ser feita por meio

do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres.

“Com base nas informações enviadas nos planos de trabalho, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com o valor a ser liberado”, explicou o ministério.

Em 2024

No ano passado, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) antecipou o pagamento de beneficiários que moravam em áreas atingidas. Foram contempladas aposentadorias, pensões e auxílios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). “Para que seja antecipado o calendário de pagamentos de benefícios é preciso que seja decretado estado de calamidade pública pelo governo”, explicou o superintendente do INSS na Região Sul, Alberto Freitas Alegre.

Poupança tem entrada de R\$ 2,1 bi

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pelo segundo mês seguido, com registro de mais depósitos do que saques depósitos no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R\$ 2,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta segunda-feira (7) pelo Banco Central (BC).

Em junho, foram aplicados R\$ 365,7 bilhões, contra saques de R\$ 363,5 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Este é o segundo mês seguido de resultado positivo na poupança, após os quatro primeiros meses do ano de retiradas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 49,6 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023

e 2024, as retiradas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. No mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic pela sétima vez consecutiva, para 15% ao ano, em um

ciclo de contração na política monetária.

Em ata, o Copom informou que deverá manter os juros no mesmo patamar nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais aumentos, caso a inflação suba. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2025 em 15% ao ano.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Globoplay



Ex-ginasta brasileiro disse ter falido

FALÊNCIA
Diego Hypolito, 39, revelou que decidiu entrar no BBB 25 para conseguir re-construir seu patrimônio após ir à falência. Hypolito disse que conseguiu construir um patrimônio como ginasta, mas perdeu tudo após sofrer prejuízos milionários. “A gente perdeu tudo porque eu fui à falência. Eu tinha dinheiro para o resto da minha vida, a ginástica me deu dinheiro, mas eu não sei como consegui perder tudo”, iniciou durante participação no podcast Selfie Service. Ele explicou que perdeu mais de R\$10 milhões

Contextos
Questionado sobre a vitória do Flamengo sobre o Chelsea, Jhon Arias, do Fluminense, afirmou que enfrentará o adversário inglês em um contexto diferente. Ele prevê o Chelsea mais ‘ligado’ no jogo de mais tarde.

Treinador
O Botafogo acertou a contratação de Davide Ancelotti, auxiliar e filho de Carlo Ancelotti - treinador da Seleção Brasileira - para ser o novo técnico do time. Ele assinou até dezembro de 2026.

Lesionado
O meia-atacante Adson, do Vasco, sofreu uma dura entrada no treino e fraturou a tibia. Com isso, o atleta, que já havia feito uma operação preventiva neste osso, será submetido a uma nova cirurgia.

Crespo
O Flamengo vai enfrentar um São Paulo de técnico novo neste sábado (12). O Tricolor Paulista inscreveu o treinador argentino Hernán Crespo no BID e fará sua estreia contra o Rubro-Negro da Gávea.

Fluminense está confiante

‘Não comprei títulos’, diz Renato Gaúcho ao exaltar sua carreira

Por Bruno Braz (Folhapress)

Técnico do Fluminense, Renato Gaúcho rebateu os críticos antes do embate decisivo contra o Chelsea, nesta terça-feira (8), às 16h (de Brasília), pela semifinal da Copa do Mundo de Clubes. O vencedor desse duelo carimbará a vaga na finalíssima do Super Mundial.

Treinadores brasileiros mais valorizados

“Os treinadores brasileiros estão mais valorizados pelo trabalho que eu venho fazendo aqui, pelo trabalho do Abel, do Filipe e do Renato. Os clubes brasileiros fizeram um grande mundial. Infelizmente a gente enfrenta esses poderosos e a alguém tem que passar. Eles voltaram, mas fizeram um bom trabalho aqui também. Espero que os treinadores brasileiros estejam mais valorizados. Estamos resgatando o respeito pelo futebol brasileiro, pelos treinadores”, disse.



Renner Pinheiro/Fluminense FC

Renato Gaúcho rebateu críticas e pediu novamente a valorização de técnicos brasileiros

Formação contra o Chelsea

“Em relação ao esquema que vou colocar em campo amanhã vocês vão ver no momento. Estou conversando com meu grupo, com os líderes, e achamos que foi a melhor forma para neutralizar essas jogadas do Chelsea”, comentou Renato.

Privilégio de jogar a semifinal

“Me sinto um cara privilegiado, muito feliz pelo trabalho que eu venho realizando aqui com o meu grupo. Muita gente não

acreditava na gente quando nós saímos do Brasil, mas estamos fazendo uma grande Copa do Mundo e eu espero que amanhã também, com todo o respeito do nosso adversário. O nosso objetivo mesmo do Chelsea, sem dúvida alguma, de chegar numa final”, concluiu Renato Gaúcho.

Chegou a hora da verdade para o Flu

Único brasileiro vivo na Copa do Mundo de Clubes, o Fluminense joga nesta terça-feira (8) para chegar à final. “Patinho feio” nas palavras do treinador Renato Gaúcho, o time tricolor vem fazendo uma campanha surpreendente nos Estados Unidos e busca dar mais um passo, em confronto com o Chelsea.

“Quando eu falo que é o patinho feio, com todo o respeito a todos os outros clubes, eu falo

em termos financeiros, porque a gente tem que viver a realidade. O Fluminense não chega a dez por cento desses grandes clubes em termos financeiros. Então, esses grandes clubes têm todas as condições de contratar os grandes jogadores”, afirmou o técnico.

“Isso não quer dizer que o Fluminense não possa chegar a uma final e ganhar uma Copa do Mundo. É difícil? Sim, é difícil, mas é para todo o mun-

do”, acrescentou Renato. “Estou confiando muito no meu grupo, com todo o respeito ao Chelsea. O que eu posso dizer é que vai ser uma partida muito difícil. Não dá para você pensar em quem é o favorito.”

Com a menor folha salarial entre os quatro semifinalistas -cerca de R\$ 15 milhões por mês- e um investimento inferior também ao de Botafogo, Flamengo e Palmeiras - outros clubes brasileiros que estavam

na competição -, o Fluminense foi sobrevivendo e conquistou vitórias emocionantes contra Inter de Milão e Al Hilal. Chegou, assim, a hora de enfrentar o Chelsea, que jogará pela terceira vez contra uma equipe do Brasil na competição. Derrotada pelo Flamengo na fase de grupos, a formação inglesa vem de uma vitória por 2 a 1 sobre o Palmeiras, em jogo decidido na falha de Weverton nos minutos derradeiros.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Hamas e Israel retomam conversa

NEGOCIAÇÃO
Enquanto o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, viaja a Washington para se reunir com o presidente Donald Trump na Casa Branca, Hamas e Tel Aviv retomaram negociações no Qatar para alcançar um cessar-fogo na Faixa de Gaza. As conversas começaram no domingo (6) em Doha, mas esbarram nas mesmas divergências que têm impedido uma trégua duradoura no conflito. Antes de embarcar para Washington, no domingo, Bibi, como o premiê israelense é conhecido, afirmou que não aceitará um acordo que mantenha o Hamas na Faixa de Gaza,

Dnipropetrovsk I
Um novo ataque russo deixou pelo menos quatro mortos e 32 feridos na Ucrânia. O ataque foi realizado com drones e foi acompanhado da reavivificação russa do controle da região ucraniana de Dnipropetrovsk.

Starovoit I
Apenas algumas horas após ser demitido pelo presidente russo Vladimir Putin, ex-ministro dos Transportes da Rússia, Roman Starovoit, foi encontrado morto na segunda-feira (7). A polícia trabalha com a hipótese de suicídio.

China responde as ameaças

China diz a Trump que Brics visa cooperação entre emergentes

Por Nelson de Sá (Folhapress)

A China respondeu nesta segunda-feira (7) à ameaça do presidente americano, Donald Trump, de aplicar uma tarifa adicional de 10% sobre os produtos de “qualquer país que se alinhe com as políticas antiamericanas dos Brics”, sem detalhar quais.

O grupo Brics se concentra na cooperação entre emergentes e não é contra outros países, afirmou a porta-voz do Ministério do Exterior, Mao Ning, em entrevista coletiva nesta tarde em Pequim, madrugada no Brasil.

“O mecanismo Brics é uma plataforma importante para a cooperação entre mercados emergentes e países em desenvolvimento”, disse ela. “Defende abertura, inclusão e cooperação ganha-ganha e não tem nenhum país como alvo.”

Acrescentou que, “no que diz respeito à imposição de tarifas, a China declarou repetidamente sua posição de que não há vencedores em guerras comerciais e tarifárias e o protecionismo não leva a lugar nenhum”.



Ricardo Stuckert / PR

Porta-voz do Ministério do Exterior, Mao Ning respondeu Trump

A cúpula do grupo Brics no Brasil, que termina nesta segunda e tem o primeiro-ministro Li Qiang como representante chinês, divulgou na Declaração do Rio de Janeiro que se opõe “a medidas protecionistas unilaterais, que causam disrupções deliberadas nas cadeias globais de fornecimento e produção e distorcem a concorrência”. Acrescentou ter “sérias preo-

cupações com o aumento de medidas tarifárias e não tarifárias unilaterais que distorcem o comércio e são inconsistentes com as regras da OMC (Organização Mundial do Comércio)”.

Li Qiang, em destaque na cobertura chinesa, defendeu domingo na cúpula que os países do Brics sejam “a vanguarda na reforma da governança global”. Segundo ele, “mudanças que

não eram vistas há um século estão se desenrolando hoje a um ritmo acelerado, as regras e a ordem internacionais estão sendo severamente desafiadas, e a autoridade e a eficácia das instituições multilaterais continuam a diminuir”.

A Rússia disse nesta segunda que o grupo do Brics nunca esteve trabalhando para prejudicar outros países depois de Trump ameaçar países que se alinharem com “políticas antiamericanas” com uma tarifa de 10%.

Questionado sobre as falas de Trump, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que o Kremlin tinha conhecimento delas.

“De fato, vimos essas declarações do presidente Trump, mas é muito importante observar aqui que a singularidade de um grupo como o Brics é que ele é um grupo de países que compartilham abordagens comuns e uma visão de mundo comum sobre como cooperar com base em seus próprios interesses”, afirmou Peskov. “E essa cooperação dentro do Brics nunca foi e nunca será direcionada contra terceiros países”.

‘Avós da Praça de Maio’ encontram 140º neto

A associação Avós da Praça de Maio anunciou nesta segunda-feira (7) a restituição do neto número 140 em suas redes sociais, utilizando o lema “a identidade sempre floresce”.

A organização também lembrou que, em janeiro, anunciaram a devolução da neta número 139, filha de Noemí Beatriz Macedo e Daniel Alfredo Inama, que desapareceram em 1977.

Na ocasião, a presidente das Avós, Estela de Carlotto, comen-

tou que a jovem estava grávida quando seus pais foram sequestrados. Ela destacou a luta coletiva das Avós e a importância das políticas de Estado para combater crimes contra a humanidade, como a apropriação de netos.

Além disso, mencionou o retorno do neto 138, filho de militantes desaparecidos em 1976, e ressaltou a contribuição do Banco Nacional de Dados Genéticos na busca por identidades.

Nos últimos meses, as Avós

da Praça de Maio conseguiram um aliado, com a estreia da série “O Eternauta”, na Netflix. A história, baseada em quadrinhos cuja história foi escrita por Héctor Oesterheld.

O programa aqueceu o interesse pela vida do autor e levou a uma nova busca pelos netos de Oesterheld, que teve suas quatro filhas sequestradas durante a última ditadura argentina, que ocorreu entre 1976 e 1983. Duas delas estavam grávidas.

As consultas de pessoas que questionam suas identidades aumentaram seis vezes desde a estreia da série, segundo a organização.

Segundo o grupo, a descoberta de mais um desaparecido é um impulso para continuar na luta pelos direitos humanos e a verdade, reafirmando a relevância de suas políticas nos dias atuais.

Por Douglas Gavras (Folhapress)



Grupo se compromete a pressionar por reformas no sistema financeiro internacional

Em Declaração-Marco inédita, líderes do BRICS se comprometem a liderar uma mobilização global para engajar o Sistema Monetário e Financeiro Internacional por medidas mais justas e eficazes de ampliação do financiamento climático. O acordo foi firmado nesta segunda-feira (7), no Rio de Janeiro, o segundo dia da 17ª Cúpula do BRICS.

No documento, os líderes do grupo reafirmam o multilateralismo como necessário para enfrentar os desafios impostos pela mudança do clima no mundo e, de forma mais dramática, aos países do Sul Global. Otimistas, eles apostam no “Mapa do Caminho de Baku a Belém para 1,3 trilhão de dólares”, iniciativa da Presidência da COP30 para multiplicar o financiamento climático para países em desenvolvimento, que deve ser apresentada em outubro.

Os membros do BRICS ressaltam o papel da UNFCCC (Secretaria das Nações Unidas para a Mudança do Clima) como principal canal para a cooperação internacional nesta agenda e salientam empenho para a implementação “plena e efetiva” do Acordo de Paris. Os líderes do BRICS instam os países à revisão e fortalecimento de suas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas) para 2030.

“Os países em desenvolvimento serão os mais impactados por perdas e danos. São também os que

BRICS assumem liderança global por financiamento climático justo

Em cúpula no Rio, grupo apoia meta da Presidência da COP30 para alcançar 1,3 trilhão de dólares

menos dispõem de meios para arcar com mitigação e adaptação. O Sul Global tem condições de liderar um novo paradigma de desenvolvimento, sem repetir os erros do passado”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura da sessão nesta manhã.

Para garantir finanças climáticas acessíveis e sustentáveis no Sul Global, os países do grupo enfatizam que é fundamental a disponibilidade de recursos concessionais “para facilitar transições justas, baseadas em prioridades de desenvolvimento nacionalmente determinadas, que combinem a ação climática com o desenvolvimento sustentável”, estabelece a declaração.

Desequilíbrio de recursos

Os líderes do grupo salientam, mais uma vez, que, embora os países em desenvolvimento contribuam em menor medida para a mudança do clima, a vulnerabilidade da população dessas nações aos seus impactos são condições para o aumento urgente da proporção de financiamento para medidas de adaptação, particularmente por meio das finanças públicas, resolvendo o desequilíbrio entre os fluxos financeiros dirigidos à adaptação e à mitigação nessas regiões.

“Ressaltamos que esse desequilíbrio tem efeito desproporcionalmente negativo sobre os países em desenvolvimento e, particularmente, sobre os segmentos da população mais vulneráveis

aos impactos da mudança do clima. Conclamamos os países desenvolvidos a multiplicarem exponencialmente sua provisão coletiva de finanças climáticas para adaptação e para sanar lacunas de adaptação, incluindo ao menos dobrar, até 2025, os níveis de financiamento para adaptação fornecidos em 2019”, defende o BRICS.

Mudança estrutural

O BRICS pontua o compromisso com a reforma da arquitetura financeira internacional como condição para o atendimento de necessidades específicas de países em desenvolvimento como, por exemplo, o acesso às soluções e tecnologias, por meio do “direcionamento dos volumes de fi-

nanças que economias em desenvolvimento urgentemente necessitam para a ação climática”.

Os líderes convidam, ainda, as instituições financeiras internacionais, como os bancos multilaterais de desenvolvimento, a seguir com o alinhamento de seus modelos operacionais, canais e instrumentos em resposta ao aprofundamento da crise do clima, bem como para erradicar a pobreza. Eles sublinham a importância de um realinhamento estratégico do papel do setor privado no enfrentamento da mudança do clima e reconhecem a importância de instrumentos de financiamento misto (blended finance) para mobilizar capital privado e ampliar o papel catalisador dos fundos públicos.

Líderes firmam parceria para eliminação de doenças relacionadas à pobreza e desigualdades

Os líderes do BRICS firmaram também a Parceria para a Eliminação de Doenças Socialmente Determinadas (DSDs). A iniciativa busca fortalecer a cooperação, mobilizar recursos e impulsionar esforços coletivos para a eliminação integrada das DSDs, especialmente no Sul Global, onde essas enfermidades são mais prevalentes.

“No Brasil e no mundo, a renda, a escolaridade, o gênero, a raça e o local de nascimento determinam quem adoecce e quem morre. Muitas das doenças que matam milhares em nossos países já teriam sido erradicadas se atingissem o Norte Global”, apontou o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso de abertura.

Para alcançar os objetivos da Parceria, os países do BRICS vão promover e ampliar iniciativas já existentes voltadas para melhorar o manejo de casos, expandir o acesso a áreas remotas, fortalecer saneamento e habitação, combater a desnutrição e a pobreza e incorporar tecnologias inovadoras, como inteligência artificial, diagnóstico de doenças, desenvolvimento de medicamentos e vacinas, além de ferramentas digitais para vigilância e detecção precoce.

“No Brasil e no mundo, a renda, a escolaridade, o gênero, a raça e o local de nascimento determinam quem adoecce e quem morre. Não há direito à saúde sem investimento em sanea-



Líderes firmam parceria para eliminar Doenças Socialmente Determinadas

mento básico, alimentação adequada, educação de qualidade, moradia digna, trabalho e renda”, disse o presidente Lula. “Estamos cooperando e agindo com solidariedade em vez de indiferença. Colocando a dignidade humana no centro de nossas decisões”, completou Lula.

No documento, os líderes também destacaram a importância de projetos como o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Vacinas, a Rede de

Institutos de Saúde Pública e a Rede de Pesquisa sobre Tuberculose, que oferecem bases sólidas para pesquisa conjunta, capacitação, inovação e vigilância em saúde. A 17ª Cúpula do BRICS chega hoje ao segundo e último dia, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Sob presidência brasileira, o BRICS 2025 tem como tema “Fortalecendo a Cooperação do Sul Global para uma Governança mais Inclusiva e Sustentável”.

A Parceria terá cinco objetivos principais, alinhados às atividades da Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras organizações internacionais relevantes nesta área:

1 - Reforçar sistemas de saúde resilientes e a prestação de serviços essenciais, garantindo o acesso equitativo a vacinas, prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e educação em saúde para DSDs, fortalecendo serviços de saúde comunitária e focan-

do em populações em situação vulnerável nas regiões mais afetadas por DSDs, avançando também na Cobertura Universal de Saúde (CUS).

2 - Fortalecer ações intersetoriais sobre os determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde, adotando uma abordagem integral de governo e sociedade.

3 - Expandir a colaboração em pesquisa, desenvolvimento, capacitação, inovação e transferência de tecnologia entre os membros, promovendo o compartilhamento de conhecimentos como estratégia para fortalecer a cooperação e impulsionar soluções inovadoras adaptadas às realidades locais para eliminação das DSDs.

4 - Advogar pela superação das barreiras financeiras à eliminação das DSDs, mobilizando recursos nacionais e internacionais e promovendo o engajamento com bancos de desenvolvimento, instituições financeiras, doadores e setor privado para garantir mecanismos sustentáveis e inovadores de financiamento.

5 - Alinhar posições sobre DSDs no âmbito das organizações internacionais, incluindo agências da ONU como a OMS, PNUD e outros fóruns relevantes, além de partes interessadas do setor privado, facilitando a integração em estruturas mais amplas de cooperação internacional e assegurando alinhamento com os ODS globais.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DF registra crescimento recorde no turismo no primeiro semestre

Fomento ao turismo cultural, gastronômico, cívico e de negócios, faz da capital destino em alta para visitantes do Brasil e do exterior

O Distrito Federal encerrou o primeiro semestre de 2025 com um crescimento de 39% no movimento de turistas internacionais, segundo dados registrados no Aeroporto JK.

Em abril, o terminal atingiu volume recorde de passageiros, conforme dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Foram contabilizados 890.989.974 passageiros-quilômetros pagos (RPK), métrica utilizada na aviação para medir a demanda por transporte aéreo.

Esses dados, segundo a Secretaria de Turismo do DF, colocam Brasília como destino turístico consolidado, com cada vez mais visitantes do Brasil e do exterior. Neste ano, Brasília foi eleita um dos 25 destinos globais mais procurados, segundo pesquisa da Airbnb, e entrou para o ranking global da InsureMyTrip como destino favorito para trabalhadores digitais.

O aumento no turismo reflete, também, a movimentação gerada por grandes eventos realizados na capital federal.

O Aniversário de Brasília, por exemplo, reuniu cerca de 1 milhão de pessoas. A Via Sacra do Morro da Capelinha contou com 150 mil fiéis e o 33º Congresso Abes/Fitabes trouxe mais de 10 mil participantes.

Segundo o secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, os bons resultados são fruto de uma gestão que aposta no potencial cultural, cívico e criativo da cidade. “Temos trabalhado com planejamento, inovação e diálogo com o setor para transformar experiências e fortalecer a imagem da capital



Turismo cultural, gastronômico, cívico e de negócios transformam Brasília em destino em alta para visitantes



Ele cita a reabertura da Casa de Chá, há exatamente um ano, como um exemplo concreto desse esforço coletivo. “Essa ação já nos traz frutos, pois o espaço foi recentemente incluído na lista das 150 casas de chá a serem visitadas no mundo”. A Casa de Chá tem recebido, em média, 12 mil visitantes por mês.

Segundo a Fecomércio-DF, outros grandes projetos, como o Carnaval e o aniversário de Brasília também reforçam essa integração e geram impacto direto na economia da cidade. “Nesta semana, por exemplo, sediamos um importante evento da Confederação Nacional do Comércio (CNC), que reúne cerca de 1,6 mil pessoas de todo o país. Essa movimentação impulsiona a rede hoteleira e mais de 50 setores ligados ao turismo, especialmente o segmento de turismo de negócios”, explica o presidente da entidade.

Prêmio Candango de Literatura mobiliza autores em 20 países

Encerrada a etapa de inscrições, o 2º Prêmio Candango de Literatura, promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, entra em sua fase decisiva: a avaliação das obras. E o desafio não será pequeno. São nada menos do que 2.913 inscrições, 928 a mais em relação à primeira edição.

“Um salto significativo que confirma o prêmio como uma das mais relevantes iniciativas dedicadas à valorização da produção literária em língua portuguesa”, afirma o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes. Segundo ele, receber quase três mil inscrições de autores e agentes de leitura do Brasil e de países lusófonos é a prova viva de que o Prêmio Candango de Literatura se consolidou como uma referência no cenário literário em língua portuguesa.

“Este crescimento não é apenas numérico, é simbólico: mostra que a palavra escrita continua sendo uma poderosa ferramenta de identidade, memória e transformação social”, enfatizou.

Entre as categorias, todas tiveram expressiva procura: Poesia (909), Romance (656), Capa (466), Contos (444), Projeto Gráfico (211), Iniciativa de Leitura (93) e Prêmio Brasília (134) — ca-



A curadoria da edição é assinada por João Anzanello Carrascoza, autor premiado e referência na literatura

tegoria exclusiva para autores nascidos ou residentes no Distrito Federal.

Participação internacional mais que dobrou

A dimensão internacional do Prêmio se fortalece nesta segunda edição. Assim como em 2022, as inscrições vêm, majoritariamente do Brasil, desta vez com todas as unidades federativas representadas, mas a participação internacional mais que dobrou, comparada à edição anterior. Se no ano de seu lançamento a competição alcançou nove países, agora são 20.

Além das 2.605 inscrições brasileiras, há registros de Portugal (93), Angola (50), Moçambique (28), Cabo Verde (14) e São Tomé e Príncipe (2), contemplando seis dos nove países lusófonos.

Divulgação/Donna Mídia Comunicação

Café-Escola Senac ‘Casa de Chá’ recebeu 150.500 visitantes em um ano



Raphael Carmona / Senac DF

A Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, apresenta até a próxima quinta-feira (10) a exposição “Entre o traço e o tempo”, uma imersão emocionante na história de Brasília e da própria Casa de Chá. Em parceria com o Arquivo Público do Distrito Federal, a mostra apresenta documentos, fotografias e registros inéditos do acervo de Oscar Niemeyer.

Entre os destaques estão desenhos originais do arquiteto, revelados ao público pela primeira vez. As peças oferecem novos olhares sobre os bastidores da construção da capital e evidenciam a genialidade de Niemeyer na concepção de formas, espaços e simbologias que marcam a identidade de Brasília até hoje.

A exposição está montada ao ar livre, ao lado da Casa de Chá, criando um diálogo direto entre passado e presente. O visitante é convidado a caminhar entre imagens e ideias que ajudaram a moldar a cidade, sentindo a presença do tempo em cada traço.

Uma oportunidade única para quem quer se reconectar com a memória da capital e descobrir segredos guardados nas curvas do concreto.

Valorização da identidade de Brasília

A Casa de Chá, um dos marcos arquitetônicos mais charmosos da capital, comemorou seu primeiro ano de reabertura como café-escola do Senac-DF, devolvendo ao brasiliense e aos turistas um pedaço precioso da cidade, agora cheio de vida, aprendizado e cultura. Em apenas 12 meses, mais de 150.500 pessoas visitaram a Casa de Chá.

Depois de anos fechado, o espaço ressurgiu em 2024 graças a uma parceria entre o Senac-DF e a Secretaria de Turismo do DF (SETUR-DF). Localizada na Praça dos Três Poderes, a obra de Niemeyer, tombada

pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), voltou a ser ponto de encontro, aprendizado e orgulho para todos.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, reforçou o impacto do projeto. “Em apenas um ano, já vemos resultados concretos, além das oportunidades de aprendizagem, fortalecimento da economia criativa e valorização da identidade de Brasília.”

Hoje, mais do que uma cafeteria, o espaço é uma verdadeira escola de formação profissional. Ali, estudantes do Senac vivenciam, na prática, os desafios do dia a dia, aprenden-

do sobre gastronomia, atendimento e hospitalidade enquanto servem o público. Uma experiência que transforma não só os alunos, mas também o cenário da cidade.

“Dedico o sucesso do Café-Escola à energia, entusiasmo e dedicação de toda a equipe do Senac-DF, são muitos profissionais comprometidos com o desenvolvimento da nossa capital”, celebrou o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

A Casa de Chá, que oferece muito mais do que cafés e quitutes. O espaço valoriza o design e a produção local, com mobiliário de designers do DF além de souvenirs, cerâmicas, vinhos e produtos regionais.

A Casa de Chá comemora seu 1º ano de abertura no dia 26 de junho, com evento ao pôr-do-sol

Parada LGBTQ+ reuniu multidão

Trio elétrico de indígenas fez parte da manifestação

Por Thamiris de Azevedo

No último domingo (6), a Esplanada dos Ministérios, no centro de Brasília, foi ocupada por milhares de pessoas LGBTQIAPN+. A 26ª edição da “Festa da Diversidade” teve como tema “Jovem, LGBTQ, Periferia, Orgulho”, ressaltando a importância de ampliar direitos e reconhecer a diversidade das identidades que compõem a comunidade.

Foram oito trios elétricos com apresentações de artistas

como Mc Carol, Mc Naniha, Edson Cordeiro e outros. Também marcou presença o ator Silveiro Pereira, que estava na cidade no dia do ato.

Políticos

Durante o evento, representantes políticos pertencentes à comunidade realizaram discursos. Ao Correio da Manhã, a deputada federal Erika Hilton (Psol), mulher trans, destaca que a Parada é uma ferramenta fundamental na luta por direitos ainda negados à população.



Alê Bastos/Fabio Felix

Parada de Brasília consolida-se como uma das principais

“A Parada LGBTQIA+ de Brasília tomou a Esplanada dos Ministérios para defender e cobrar o Congresso Nacional brasileiro pela efetivação dos nossos direitos, ainda tão boicotados e atacados, em especial nessa conjuntura onde nossas existências estão sob ataque a nível internacional. Mas, desta vez, também mostramos que estamos protagonizando os grandes debates da sociedade”, afirma.

O deputado distrital Fábio Félix (Psol-DF), homem cisgênero gay, ressalta à reportagem que o ato de Brasília já se consolidou como um dos maiores do país.

“E esse movimento tem uma importância significativa porque acontece no centro do poder político do Brasil. O Congresso Nacional precisa escutar a nossa voz e parar de pautar projetos antidiscriminatórios que atacam a nossa existência”, declara.

Indígenas

Pela primeira vez, um trio elétrico foi conduzido por indígenas LGBTQIA+, do coletivo Tybyra. Segundo a entidade, os 40 participantes não carregaram somente seu brilho e beleza, mas também enfatizaram séculos de resistência, memória e ancestralidade.

CORREIO NACIONAL



Souza Martins foi anunciado *Personalidade Acadêmica*

Homenageado no Jabuti: país criminaliza trabalhadores

“O Brasil é um país especializado em criar uma classe trabalhadora permanentemente fragilizada”. A conclusão é do sociólogo José de Souza Martins, homenageado da 2ª edição do Prêmio Jabuti Acadêmico, que ocorrerá em agosto. “Desde a ditadura militar, o que se faz no Brasil é no sentido de calar a boca da população. Aqui ainda se quer uma classe trabalhadora que seja dócil, que não reclame”, avaliou. Reconhecido nacional e internacionalmente pelo

seu trabalho, Martins foi anunciado *Personalidade Acadêmica* do prêmio deste ano pelo conjunto de sua obra sociológica e por sua contribuição à compreensão dos fenômenos sociais contemporâneos. Ele é professor titular aposentado de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), tendo recebido o título de Professor Emérito em 2008. Segundo o pesquisador, os movimentos sociais foram calados, perseguidos e reprimidos ao longo da história do país.

Ministra fala sobre petróleo

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu, neste domingo (6), que é preciso planejamento para enfrentar as mudanças climáticas e promover a transição energética. Ao falar sobre os investimentos na exploração de combustíveis fósseis no

país, a ministra afirmou que as “contradições existem no mundo inteiro, não só no Brasil”. A ministra Marina Silva concedeu entrevista durante a Cúpula do Brics, que ocorre entre este domingo e segunda (7), no Rio de Janeiro, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Contra a discriminação

A Carta do Rio de Janeiro, declaração final dos líderes que participam da reunião de cúpula do Brics, nos últimos dois dias, no Rio de Janeiro, traz um capítulo específico que manifesta compromisso contra “todas as formas de discriminação”. “Reafirmamos a necessidade de todos os países cooperarem

na promoção e proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais sob os princípios da igualdade e do respeito mútuo e de combaterem a todas as formas de discriminação”, afirma trecho do parágrafo que trata de parcerias e promoção do desenvolvimento humano, social e cultural.

CNU 2025: pedidos de isenção

As pessoas interessadas em pedir isenção da taxa de inscrição para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) devem fazer a solicitação até 23h59 desta terça-feira (8), no horário de Brasília. A taxa única é de R\$ 70 para os cargos de nível médio e superior e deve

Gratuidade na energia

Cerca de 60 milhões de brasileiros, de todas as Unidades da Federação, começaram a ser beneficiados no último sábado, 5 de julho, pela Tarifa Social de Energia Elétrica, prevista no programa Luz do Povo. A medida do Governo Federal prevê que as famílias inscritas no Ca-

dÚnico, com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, que usarem até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês, não pagarão pela energia elétrica consumida. A nova tarifa contempla idosos e pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada.

Carências locais de ensino técnico

O Ministério da Educação lançou na segunda, chamada pública para mapear estudos, metodologias e ferramentas que são utilizados por estados, municípios, instituições e organizações para identificar demandas por educação profissional. Os interessados têm até o

dia 21 de agosto para enviar contribuições. O objetivo é apoiar a construção de políticas públicas mais eficazes no âmbito da formação profissional, alinhando a oferta de cursos técnicos com a demanda do mundo do trabalho e do setor produtivo.

Plano para eliminar doenças socialmente determinadas

Tema é uma das prioridades do Brasil no Brics

Os países do Brics aprovam o desenvolvimento da Parceria para Eliminação de Doenças Socialmente Determinadas. A iniciativa, que foi discutida nas reuniões que antecederam a Cúpula de Líderes do grupo, agora está na Declaração Final da 17ª Reunião de Cúpula, a Declaração do Rio de Janeiro, divulgada neste domingo (6). “Ao priorizar respostas integradas e multissetoriais, buscamos combater as causas profundas das disparidades em saúde, como a pobreza e a exclusão social, aprimorando a cooperação, mobilizando recursos e fomentando a inovação para garantir um futuro mais saudável para todos”, diz o documento.

O tema foi uma das oito prioridades escolhidas pela presidência brasileira do Brics na área da saúde e teve como inspiração o Programa Brasil Saudável, que tem como objetivo enfrentar problemas sociais e ambientais que afetam a saúde de pessoas em maior vulnerabilidade social.

A ideia é que os países se unam para eliminar doenças que muitas vezes não afetam países ricos e, portanto, não são



Tomaz Silva/Agência Brasil

A iniciativa foi discutida nas reuniões que antecederam a Cúpula de Líderes do grupo

consideradas em pesquisas nesses países, que são consideradas as doenças da pobreza, como tuberculose, hanseníase, malária, dengue e febre amarela. Além dos 11 países do Brics - Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Indonésia - Malásia, Bolívia e Cuba, países parceiros do fórum também aderiram à medida. Em comunicado, comen-

tando os destaques da declaração final, a presidência do Brasil no Brics comemorou o lançamento. “Estamos muito satisfeitos com o lançamento da Parceria para a Eliminação das Doenças Socialmente Determinadas, que é um marco para o avanço da equidade em saúde e demonstra nosso compromisso em combater as causas profundas das disparidades em saúde, como a pobreza e a exclusão social”.

Na declaração final, os países também reconhecem que “a cooperação do Brics no combate à tuberculose e à resistência antimicrobiana, bem como o fortalecimento das capacidades de prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis e outros problemas de saúde, o compartilhamento de experiências, incluindo sistemas de medicina tradicional e saúde digital, contribuem significativamente para relevantes esforços internacionais”.

Integração de venezuelanas no país



Rovena Rosa/Agência Brasil

Estudo mostra dificuldade de integração socioeconômica

Ações de acolhimento e integração da população venezuelana no Brasil necessitam, de forma urgente, de maior articulação com outras políticas públicas, incluindo saúde, moradia, educação e trabalho, em nível nacional e local, com foco especial na igualdade de gênero. É o que aponta pesquisa conduzida pela Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e pela ONU Mulheres, com o apoio do governo de Luxemburgo.

Desde abril de 2018, mais de 150 mil venezuelanos interiorizados de forma voluntária em Boa Vista foram realocados para mais de 1,1 mil cidades brasileiras. O estudo cita avanços na integração, incluindo aumento de 12% no rendimento médio mensal individual e de 8% no rendimento domiciliar per capita. As entidades alertam, entretanto, que persistem desigualdades entre homens e mulheres na inserção laboral e

no acesso a serviços essenciais, sobretudo entre mulheres e famílias monoparentais. Os dados mostram, por exemplo, que homens venezuelanos sem filhos e com maior nível educacional têm mais chances de conseguirem oportunidades para interiorização voluntária de Roraima para outros estados. Já mulheres venezuelanas, segundo a pesquisa, enfrentam mais vulnerabilidades e respondem pela maioria entre chefes de famílias monoparentais, além de apresen-

tam maiores taxas de desemprego e informalidade. Ao tratar de avanços no mercado de trabalho, o estudo destaca que houve redução no tempo médio sem trabalho, de 6,7 para 4,7 meses, com destaque para uma melhora da inserção laboral das mulheres ao longo do tempo – ainda aquém quando comparado ao tempo médio dos homens. No quesito educação e língua, crianças e adolescentes abrigados ainda enfrentam mais dificuldades

de acesso à escola. “A compreensão do idioma português melhorou, especialmente entre mulheres”, cita a pesquisa. Dados sobre saúde reprodutiva indicam que o uso de métodos contraceptivos entre venezuelanos interiorizados no Brasil cresceu, mas persistem barreiras tanto no acesso como no pré-natal, além de problemas na prevenção do câncer entre mulheres abrigadas. Já sobre insegurança alimentar e discriminação, a pesquisa alerta que ambos os temas registraram aumento entre mulheres venezuelanas abrigadas e entre pessoas interiorizadas de modo geral. Iniciada em 2021, a pesquisa foi feita em três fases de coleta de dados quantitativos: a primeira, entre maio e julho de 2021; a segunda, entre os meses de outubro e novembro de 2021; e a terceira, entre agosto e novembro de 2023. Para fins de comparação, foram entrevistadas pessoas de origem venezuelana interiorizadas e pessoas residentes em abrigos em Boa Vista.

STF

Estatuto da Pessoa com Deficiência faz 10 anos

Neste domingo (6), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência completa 10 anos. Sancionada em 6 de julho de 2015 pela então presidente Dilma Rousseff, a Lei 13.146 tem como objetivo garantir e promover, em condições de igualdade, os direitos e as liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, mudanças à sua inclusão social e ao exercício da cidadania. Segundo a norma, é considerada pessoa com deficiência quem tem algum impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial de longa duração que, ao enfrentar barreiras no dia a dia, possa ter sua participação na sociedade limitada.

STJ

Cobertura de canabidiol por planos de saúde

A Secretaria de Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgou a edição 855 do Informativo de Jurisprudência. No primeiro processo em destaque, a Terceira Turma, por unanimidade, decidiu que é lícita a negativa de cobertura por operadora do plano de saúde de medicamento de uso domiciliar à base de canabidiol não listado no rol da ANS. O processo em questão, sob sigredo de justiça, é de relatoria da ministra Nancy Andrighi. Em outro julgado mencionado na edição, a Quarta Turma, por unanimidade, definiu que na audiência preliminar referente à repactuação de dívidas por superendividamento.

TCU

Debate sobre governança na transição energética

A governança da transição energética foi o foco da primeira de quatro sessões virtuais promovidas pela Comissão de Infraestrutura e Transições Energéticas da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle, presidida pelo TCU. Realizado no dia 26 de junho, o encontro reuniu instituições superiores de controle da América Latina e especialistas internacionais com o objetivo de fortalecer metodologias de auditoria voltadas ao setor energético. Durante a sessão, representantes das ISC da Costa Rica, Paraguai, Chile e Venezuela compartilharam experiências nacionais.

TCU

Workshop aborda riscos em contratações de TI

No dia 24 deste mês, às 15h, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizará o workshop on-line “Contratações de SI: o que você não pode negligenciar”, que será transmitido ao vivo pelo canal oficial do TCU no YouTube. O evento pretende capacitar os participantes no aprimoramento da gestão de riscos associados às contratações de Segurança da Informação (SI) em organizações públicas. As contratações de soluções de SI – sistemas de prevenção e detecção de intrusões (IDS/IPS) ou de segurança de aplicações web (WAF), por exemplo – podem apresentar desafios significativos para os gestores.

CORREIO CENTRO-OESTE

DF expande oferta de vacina contra meningite

Nova dose protege contra infecções causadas pelos sorogrupos



Valter Campanato/Agência Brasil

Ação no DF se integra a plano nacional de vacinação contra a meningite

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) passou a disponibilizar a vacina ACWY, aplicada contra a doença meningocócica (meningite), para crianças com 1 ano completo. A dose também previne outras infecções generalizadas causadas pelos sorogrupos da bactéria.

O esquema vacinal, até este mês, incluía duas doses da vaci-

na meningocócica C, aplicadas entre 3 e 5 meses, e um reforço com 1 ano de idade. Agora, o reforço será feito com a vacina ACWY, que, além do sorogrupo C, também protege contra os sorogrupos A, W e Y. A vacina ACWY era ofertada apenas para crianças com a idade entre 11 e 14 anos.

As novas diretrizes atendem ao “plano de enfrentamento das meningites até 2030”, elaborado pelo Ministé-

rio da Saúde, em 2024. Segundo o órgão, neste ano, o Brasil já registrou mais de 4400 casos de meningite, sendo 1700 do tipo bacteriana, 1500 do tipo viral e 1100 por outras causas ou tipos não identificados.

Em nota, a gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira, esclarece que uma única ida a um local de vacinação pode servir para atualizar e efetivar diversos esquemas.



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Credenciamento foi publicado no Diário Oficial do DF

Empresas vão operar patinetes em Brasília

As empresas JET e Whoosh BR foram credenciadas para prestar o serviço de compartilhamento de patinetes elétricos no Distrito Federal.

O credenciamento foi divulgado pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) no Diário Oficial do DF (DODF) de ontem (7).

A medida visa ampliar o acesso da população à micromobilidade. As operadoras poderão usar áreas públicas mediante pagamento de taxa, sendo responsáveis por toda a

estrutura e operação.

A Semob vai se reunir com as empresas para alinhar os projetos, áreas de atuação, quantidade de equipamentos e pontos de estacionamento. A previsão é iniciar o serviço em breve. Cada operadora terá 45 dias úteis, prorrogáveis, para retirar o Termo de Permissão de Uso.

O início da operação dependerá do Termo de Autorização, válido por 24 meses. Os patinetes deverão atender às regras do Código de Trânsito e conter itens de segurança.

GOIÁS

Diferença de preços em itens de pesca chega a 244%

Com a chegada das férias de julho, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Goiás comparou os preços de 64 itens usados em acampamentos e pescarias. A pesquisa ocorreu entre os dias 23 e 30 de junho em 17 lojas de Goiânia (GO). Entre os produtos analisados estão lanternas, barracas, fogareiros, anzóis, molinetes e colchões infláveis.

A maior variação de preço foi encontrada na lanterna recarregável Power Led Lumens, vendida entre R\$ 49 e R\$ 169. O colete salva-vidas infantil teve diferença de até 217%. Linhas de pesca da marca Araty chegaram a variações acima de 140%. Também foram comparados os preços de 2024 com os de 2025 em alguns itens.

MATO GROSSO

Fiscalização reforça embarques na rodoviária

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Mato Grosso inicia, nesta quarta-feira (9), uma operação de fiscalização no terminal rodoviário de Cuiabá (MT).

A ação vai até sexta (11) e tem apoio de órgãos como Polícia Militar, Procon e Juizado da Infância. A previsão é de 160 mil embarques e desembarques em julho.

Durante a operação, os agentes verificam a higiene, segurança dos veículos, gratuidade para idosos e crianças e o cumprimento das tarifas. A ação também oferece orientações aos passageiros e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Devido às obras no terminal, algumas empresas estão embarcando no piso superior.

M. GROSSO DO SUL

Pantanal registra queda de 98% nos focos de fogo

As ações preventivas e o clima mais úmido ajudaram a reduzir os incêndios no Pantanal entre janeiro e junho. Segundo o Centro Integrado de Coordenação Estadual, foram registrados 50 focos de calor no período, contra 2,7 mil no mesmo semestre de 2024. A área queimada caiu de quase 596 mil para 42,8 mil hectares.

Em terras indígenas e unidades de conservação, também houve redução significativa. Nenhuma ocorrência foi registrada nesses locais no primeiro semestre. No ano passado, foram 56 mil hectares queimados apenas em áreas indígenas. O total queimado nas reservas caiu de 9,2 mil para 952 hectares. O Corpo de Bombeiros mantém equipes em alerta.

DISTRITO FEDERAL

Estádio testará novo sistema em jogo de domingo

O Estádio Nacional de Brasília, o Mané Garrincha, utilizará, no domingo (12), o sistema de reconhecimento facial durante a partida entre Vasco e Botafogo, pela Série A.

O mecanismo foi aprovado após testes práticos realizados na última semana com as catracas integradas à bilhetagem eletrônica da arena esportiva.

A tecnologia segue exigência da Lei Geral do Esporte (nº 14.597/23), que estabelece prazo de dois anos para a adequação dos estádios. Os testes avaliaram o funcionamento do sistema em dias de jogos e integram o processo de modernização da segurança em grandes eventos esportivos no DF.



Breno Esaki/Agência Saúde-DF

Campanha reforça prevenção de zoonoses e vacinação

Julho Dourado alerta sobre saúde dos animais em Brasília

A campanha Julho Dourado chama atenção para os cuidados com a saúde dos animais e a prevenção de zoonoses, que são doenças transmissíveis entre animais e seres humanos. No Distrito Federal, a Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde (SES-DF) atua no diagnóstico e controle dessas enfermidades, como raiva, leishmaniose, hantavirose e leptospirose.

Essas doenças podem ser causadas por vírus, bactérias ou parasitas, e a transmissão ocorre por

contato direto com animais ou por meio de água, alimentos contaminados e vetores como mosquitos.

A unidade de zoonoses conta com laboratórios, canil e gatil públicos para observação de animais que possam representar risco à saúde coletiva.

O recolhimento é feito apenas em casos com vínculo epidemiológico.

A vacinação gratuita contra raiva é uma das principais medidas de prevenção e está disponível nos postos da Vigilância Ambiental da SES-DF.

Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Goiás vai se apresentar nos dias 19 e 20 deste mês no Festival de Inverno de Campos do Jordão (SP). O grupo é vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). O repertório inédito será mostrado antes ao público goiano, em concerto gratuito no dia 16, no Teatro Sesi, em Goiânia.

Audiência

A audiência pública para elaboração do Plano Estadual Pena Justa será realizada nesta quarta-feira (9), das 8h às 17h, no Tribunal de Justiça de Mato Grosso, em Cuiabá (MT). Com participação presencial e virtual, o evento discutirá quatro eixos: vagas no sistema, serviços, reintegração e prevenção.

Inovação

Estão abertas até 25 de agosto as inscrições para a 20ª edição do Prêmio de Inovação na Gestão Pública, promovido pelo Governo de Mato Grosso do Sul. Serão premiados 10 projetos nas categorias de práticas e ideias inovadoras, com premiação total de R\$ 294 mil e viagem para os vencedores.

Vistoria

A prefeitura de Valparaíso de Goiás (GO) convoca todos os prestadores de serviço de transporte escolar do município para a realização da vistoria obrigatória referente ao segundo semestre de 2025. O processo ocorrerá entre os dias 15 e 30 deste mês e tem como objetivo garantir a segurança dos alunos transportados.

Inclusão

Foi sancionada a Lei 11.437/24, que autoriza a criação da Casa do Autista em Campo Grande (MS). O espaço terá equipe multidisciplinar para atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A proposta é de autoria do vereador Junior Coringa (MDB).

Procon

O Procon Anápolis (GO) comparou os preços da cesta básica entre os dias 1º e 3 deste mês em seis supermercados da cidade. O tomate teve a maior variação, com diferença de 100%. O valor médio da cesta caiu de R\$ 656,26 em junho para R\$ 607,62 em julho, segundo o levantamento.

Oficina

Até o dia 18 deste mês, o Grupo Liquidificador recebe inscrições para as oficinas gratuitas Teatro Elétrico, voltada à criação cênica coletiva no Distrito Federal. A atividade, que vai de agosto a novembro, inclui ajuda de custo e tem como conclusão um espetáculo autoral feito pelos participantes.

Matrículas

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) abriu as inscrições presenciais e gratuitas para ingresso direto em cursos no segundo semestre de 2025. São 706 vagas em 25 graduações, distribuídas em sete cidades. O período de matrículas será entre a próxima quinta-feira (10) até o dia 31 deste mês.

Cultura

Cem crianças e adolescentes participam neste mês das oficinas do projeto 4 Eixos, realizado pela Associação Cultural Namastê, no Núcleo Bandeirante, região do Distrito Federal. As atividades gratuitas incluem capoeira, xadrez, taichi e dança, com foco no fortalecimento de vínculos sociais.

Prefeito

Goiânia (GO) vai expandir o sistema de metronização nos próximos quatro anos. A tecnologia, que opera no BRT Leste-Oeste, usa inteligência artificial para reduzir paradas nos semáforos. O prefeito Sandro Mabel (União) diz que a meta é melhorar a eficiência dos ônibus.

CORREIO NORTE



Divulgação/Cigás

Iniciativa já beneficiou 266 motoristas no Amazonas

Campanha de GNV alcançou R\$ 1 milhão em bônus no AM

A campanha “Faça a Conta. Use GNV”, promovida pela Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), alcançou pouco mais de R\$ 1 milhão em bônus concedidos a motoristas que converteram seus veículos para o uso de gás natural veicular (GNV).

Ao todo, 266 pessoas já foram contempladas com incentivos de até R\$ 4 mil. A ação segue até 29/11 ou enquanto houver recursos disponíveis

A ação busca ampliar o uso do GNV na capital amazonense, por meio da

conversão de veículos.

Dados da Cigás, com base em levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostram que o gás pode representar economia de até 30% em relação à gasolina e até 36% em comparação ao etanol.

O GNV contribui para menor desgaste do motor, devido à queima mais limpa. Para participar, é necessário seguir as etapas de conversão exigidas pelo Detran-AM e regularizar o veículo.

Jornalismo

O curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre (Ufac) promove, entre 18 e 25 de agosto, e também em 1º de setembro, o 2º Encontro de Pesquisa em Comunicação, com o tema “Jornalismo e Discussões Étnico-Raciais”. O evento será gratuito no bloco Walter Félix 2, no campus-sede.

Inauguração

O governo do Pará inaugura hoje (8) a nova Usina da Paz em Bragança, no nordeste do estado. O local oferecerá mais de 70 serviços gratuitos nas áreas de saúde, educação, cidadania, cultura, lazer e assistência social à população. Localizada na Vila Sinhá, a estrutura conta com prédios para atendimentos diversos.

Editais

Estão abertas, a partir de hoje (8) e até o dia 16 deste mês, as inscrições para o 19º Festival Gastronômico de Taquaruçu, em Palmas (TO), que ocorrerá de 4 a 7 de setembro. O concurso selecionará 50 participantes em duas categorias: Circuito Gastronômico e Rota Gastronômica, com R\$ 150 mil em premiações.

Projeto

O Tribunal de Justiça do Amapá realiza, até dia 11 deste mês, o Curso de Formação de Instrutores em Círculos de Justiça Restaurativa e Construção de Paz. O objetivo é habilitar multiplicadores para prevenir e resolver conflitos em escolas. Desde 2023, 125 educadores já foram formados.

Segurança

Na quarta (10), às 20h, a Polícia Civil do Pará realiza um simulado técnico-operacional em Castanhal. A ação faz parte do Curso de Gestão de Crise de Segurança nas Cidades. O treinamento simula ataque a empresa de transporte de valores, com grande efetivo e uso de viaturas e helicóptero.

Oportunidade

A Universidade Federal de Rondônia (Unir) abriu seleção simplificada para oito vagas de professor substituto no Núcleo de Ciências Humanas, em Porto Velho (RO). As inscrições são gratuitas e ocorrem de 10 a 20 deste mês, exclusivamente por formulário eletrônico disponível online.

Funcionamento

Os restaurantes da Universidade Federal de Roraima (UFRR) continuarão funcionando normalmente entre 15 de agosto e 8 de setembro, período de recesso acadêmico. A decisão visa garantir refeições aos estudantes que seguem com atividades, como disciplinas de férias ou projetos de pesquisa.

Oportunidade

A prefeitura de Manaus (AM) abriu ontem (8) o remanejamento de bolsas para candidatos não classificados nos programas Bolsa Pós-Graduação e Bolsa Idiomas. Os interessados podem se inscrever até 14h de sexta (11) em cursos com vagas remanescentes e bolsas de 50%. Foram ofertadas 96 mil bolsas.

Energia

A Universidade Federal do Acre (Ufac), em parceria com a Huawei, iniciou a implantação de um sistema híbrido de energia na aldeia Xaxinawá, no alto rio Purus. O projeto terá duração de um ano, com geração baseada em painéis solares, baterias e gerador a diesel.

Prefeito

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), destacou nas redes sociais os números da Operação de Verão. “A ação conta com 450 agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) nos locais de eventos do nosso festival, tanto na capital, quanto nos distritos”, escreveu Furlan.

RR sedia curso nacional de segurança nesta semana

Foco é o atendimento a mulheres vítimas de violência

Roraima recebe, até a próxima sexta-feira (11), uma capacitação voltada ao atendimento de mulheres em situação de violência. A formação, que iniciou ontem (7), está sendo promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e acontece na Academia de Polícia Integrada Coronel Santiago.

A iniciativa, segundo a Secretaria de Comunicação estadual (Secom-RR), é a 33ª edição do Curso Nacional de Atendimento à Mulher, com carga horária de 40 horas e participação de 40 agentes do estado, entre policiais militares e civis, bombeiros e peritos.

A proposta do curso busca melhorar a forma como os casos são tratados no sistema de segurança pública, contribuindo para a proteção e o acolhimento das vítimas.

O curso tem como foco o enfrentamento à violência de gênero e busca qualificar os agentes para um atendimento mais eficiente. A formação inclui orientações práticas e teóricas sobre acolhimento, encaminhamento e suporte à mulher.

A Secretaria de Segurança



Divulgação/Secom-RR

Curso reúne profissionais de segurança em formação sobre atendimento especializado

Pública de Roraima (SESP-RR), responsável pela logística e estrutura do evento, disponibilizou salas, internet, equipamentos multimídia e materiais de apoio. A Secretaria Nacional, por sua vez, organiza os docentes e cobre despesas com passagens, diárias e remuneração dos instrutores.

O conteúdo será ministrado por especialistas convidados pela pasta. As vagas foram divididas entre instituições do

Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Além da capacitação, a secretaria estadual estuda a criação de um canal exclusivo para denúncias e orientações pelo número 190, com atendimento feito por profissionais treinados, de acordo com a Secom-RR. A iniciativa pretende garantir que, mesmo sem flagrante, a mulher receba o direcionamento adequado.

O curso também reforça

políticas públicas voltadas à prevenção e resposta aos casos de violência doméstica.

A medida faz parte de um conjunto de ações que inclui a aquisição de viaturas, equipamentos e tecnologias voltadas ao atendimento humanizado.

Ainda de acordo com a Secom estadual, a expectativa é que a formação gere impacto direto na rotina dos atendimentos e contribua para ampliar a rede de apoio institucional.

Justiça do Amazonas decide a favor da Funai

A Justiça Federal no Amazonas considerou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) não agiu com lentidão ou omissão ao analisar pedidos de Certidão de Exercício de Atividade Rural (CEAR).

O documento, segundo a própria Funai, comprova o trabalho rural de indígenas para fins previdenciários. Cinco ações judiciais questionaram o prazo de resposta da autarquia.

A decisão da Subseção Judiciária de Tabatinga/AM destacou que os processos foram protocolados antes do vencimento do prazo legal de 30 dias. A Funai respondeu às solicitações em 21 dias, solicitando informações complementares.

A CEAR é exigida para que indígenas possam acessar benefícios como aposentadoria, salário-maternidade e auxílio-reclusão. A análise dos pedidos, segundo a Funai, inclui verificação documental e, quando necessário, visitas técnicas.

A Funai emite o certificado

em até 15 dias se não houver necessidade de vistoria.

Nos casos analisados, os requerimentos foram enviados por e-mail em 7 de fevereiro deste ano. A Funai respondeu em 28 do mesmo mês, pedindo dados adicionais.

Ainda de acordo com a divulgação feita pela Funai, a Justiça considerou a solicitação pertinente, já que a comprovação da atividade rural exige apuração para evitar erros.

Para solicitar a CEAR, indígenas devem apresentar documentos que comprovem a atividade, como registros administrativos, declarações ou cadastros em programas sociais.

A análise pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pode levar até 90 dias se houver necessidade de complementação. A Funai orienta que os interessados procurem as Coordenações Técnicas Locais ou Regionais. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail cgdps@funai.gov.br.

ACRE

Ações na fronteira somam 96 ocorrências

O Grupo Especial de Operações em Fronteira (GEFRON-AC) divulgou o balanço do primeiro semestre de 2025. Foram 96 registros, sendo 19 por tráfico e 43 por entrada irregular de produtos. No período, 35 pessoas foram conduzidas às autoridades e 34 veículos foram recuperados nas ações de patrulhamento.

Além disso, foram apreendidos 271 quilos de drogas e 72 mil maços de cigarros. O grupo atua em regiões de divisa e realiza operações integradas com outros órgãos. As abordagens ocorrem em pontos estratégicos, com apoio de sistemas de monitoramento.

O relatório destaca o uso de informações compartilhadas entre instituições de segurança.

TOCANTINS

Dois meses de nova frota no transporte de Palmas

A frota totalmente renovada do transporte público de Palmas completou dois meses nesta segunda-feira (7). São 140 ônibus modernos, com ar-condicionado, Wi-Fi e acessibilidade, atendendo a 61 linhas e incluindo os distritos de Taquaruçu e Buritirana.

O sistema registra mais de 1,6 milhão de viagens até agora. Os usuários relatam melhorias na frequência e no conforto, além da redução das lotações e da organização nas estações. A integração entre linhas segue funcionando sem cobrança extra, desde que a troca ocorra em até duas horas e no mesmo sentido.

O serviço oferece recarga digital via aplicativo Sou Recarga e pontos presenciais na capital.

AMAZONAS

Feiras regionais terão novas edições em Manaus

A Agência de Desenvolvimento Sustentável promove nesta semana novas edições das feiras regionais em diferentes áreas da capital e na zona rural. A agenda inclui programações de amanhã (9) até domingo (12), com produtos como frutas, hortaliças e cafés.

As feiras ocorrerão em pontos diversos, como shopping centers, praças, centros culturais e unidades públicas.

Destaque para as edições extras na quarta, sexta e sábado, realizadas no Parque Rio Negro, sede da Unidade Gestora de Projetos Especiais e no ramal Frederico Veiga.

As feiras ampliam o acesso a alimentos de origem local.

RORAIMA

Evento junino confirma dez atrações nacionais

O São João no Parque Anauá será realizado entre os dias 22 e 27 de deste mês.

A programação inclui dez shows de artistas conhecidos nacionalmente. Entre as atrações estão Israel & Rodolfo, Zé Vaqueiro, Manim Vaqueiro, Lucas Lucco, Jonas Esticado e Companhia do Calypso.

Além dos shows, a festa terá competição de quadrilhas, escolha de majestades juninas e dois palcos para apresentações.

Segundo a Secretaria de Comunicação estadual, estão previstas 180 barracas com produtos da economia criativa e uma arena para os grupos culturais que disputarão prêmios no valor total de R\$ 1,5 milhão.

Wellyngton Coelho/Agência Pará



Ação prepara comunidades para encontro internacional

Pará promove caravana indígena pela COP30

O governo do Pará promove mais uma etapa da Caravana dos Povos Indígenas Rumo à COP30, na etnorregião de Oriximiná. A ação reúne cerca de 15 povos na maior floresta tropical contínua protegida do planeta. A atividade faz parte da preparação para a conferência climática da Organização das Nações Unidas (ONU), que ocorrerá em Belém.

As ações incluem rodas de conversa, oficinas, debates e plenárias, com participação de jovens, mulheres e lideranças.

As propostas construídas nas atividades serão levadas ao encontro. O objetivo é fortalecer a participação indígena na agenda do clima, com base em vivências nos territórios.

A mobilização aborda temas como justiça climática, governança territorial e bioeconomia. O território de Oriximiná foi escolhido por sua relevância ambiental e cultural.

As próximas etapas ocorrerão em outras regiões paraenses, envolvendo mais de 50 outros povos indígenas locais.

CORREIO NORDESTE



Os estudantes planejam dar continuidade à pesquisa

Jovens baianos criam tinta contra calor excessivo

De acordo com o painel intergovernamental sobre mudanças climáticas (IPCC), o aquecimento em várias regiões do Brasil já é maior que a média global. Em alguns pontos do país, as médias das temperaturas máximas aumentaram, ao longo dos anos, em até 3 graus celsius. Diante desse cenário, os estudantes Lara Geovana, Melissa Fideles e Oliver Santos, do Colégio Estadual de Tempo Integral Maria Otília Lutz, do município de Luís Eduardo Magalhães, orienta-

dos por Fernanda Gering, desenvolveram uma tinta refletiva sustentável, feita com ingredientes naturais e de baixo custo, que pode amenizar o calor em comunidades carentes. Segundo a orientadora do projeto, a fórmula é totalmente sustentável com ingredientes presentes no dia a dia, como goma arábica, argila branca e beterraba. “A escolha foi baseada em pesquisas bibliográficas que apontaram o baixo custo e a sustentabilidade desses materiais.

Turismo

Com foco no fortalecimento das políticas públicas, o governo do Rio Grande do Norte promoveu uma reunião estratégica na sede da Governadoria, em Natal. O encontro teve como objetivo alinhar e consolidar os detalhes do plano de trabalho já enviado ao Ministério do Turismo.

Ação

Mais de 700 beneficiários do programa Maranhão Livre da Fome (MLF) receberam, no último sábado (5), óculos gratuitos ofertados por meio de outra iniciativa estadual: o programa Cuidar dos Olhos – Cirurgia e Óculos. A cerimônia de entrega foi realizada no Ginásio Manoel Trajano.

Workshop

Em comemoração ao Dia Internacional da Drag Queen, a artista alagoana Paty Maionese promove o workshop gratuito “Profissionalismo em Cima do Salto”, nos dias 16 e 17 de julho, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Sedecti).

Alerta

No Piauí, ventos das férias impulsionam uso de pipas, mas a Secretaria da Defesa Civil (Sedec) alerta para riscos com linhas cortantes e reforça cuidados para evitar acidentes e garantir diversão segura nas ruas durante o período mais propício à brincadeira.

Entrega

O governo do Rio Grande do Norte realizou na última sexta-feira (4), na área de estacionamento da Arena das Dunas, a solenidade oficial de entrega de mais 34 novas viaturas para as forças de segurança pública que atuam no estado. Os investimentos somam R\$ 18,9 milhões.

Destaque

A Polícia Militar do Piauí teve papel de destaque no encerramento da 5ª edição do curso superior de Inteligência Estratégica (CSIE/2025), promovido pela Escola Superior de Defesa (ESD), em Brasília. O major Álvaro dos Santos, foi reconhecido entre os dez melhores alunos da turma.

Festival

O Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco inicia sua 21ª edição com o tema “Criatividade sem Limite”. A programação conta com 14 espetáculos voltados ao público infantil, apresentados sempre aos sábados e domingos, até o dia 27 de julho, nos teatros de Santa Isabel em Recife.

Concurso

O edital para o concurso do Fisco Estadual foi publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe a última segunda-feira, 7. Serão ofertadas 50 vagas para o cargo de Auditor Fiscal Tributário, sendo 10 para contratação imediata e outras 40 para formação de cadastro de reserva.

Prisão

A Polícia Civil prendeu o último sábado (5) um dos líderes do tráfico na região de Alagoas, na cidade de Gravatá, município pernambucano, em operação coordenada pela Diretoria de Inteligência Policial (Dinpol), sob comando do delegado Thales Araújo.

Cinema

Vencedor do Prêmio de Melhor Direção no Festival de Cannes de 2024, com o filme Grand Tour, o cineasta português Miguel Gomes é um dos convidados da quinta edição especial da Feira Literária Internacional de Canudos, que acontece na Bahia.

João Pessoa lidera em população e empregos

Avanço tem relação direta com o crescimento populacional



Divulgação - Ascom

O Sine-JP já encaminhou 16.576 pessoas ao mercado de trabalho no primeiro semestre

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa (Sedest) aponta um crescimento expressivo no mercado de trabalho no primeiro semestre de 2025, registrando o atendimento de mais de 26 mil pessoas. Os números se referem a 16.576 mil atendimentos pelo Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP), somado a 10 mil pela Sala do Empreendedor. De acordo

com Bruno Farias, secretário de Desenvolvimento Econômico, esse crescimento econômico da Capital tem relação direta com o crescimento populacional registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com base no Censo Demográfico de 2022, João Pessoa foi a capital nordestina que mais cresceu, proporcionalmente, nos últimos 12 anos, com um aumento de 15,26% na população — salto de 723

mil habitantes (2010) para 833 mil (2022) – mais de 103 mil novos moradores, enquanto outras capitais, como Salvador, Recife e Fortaleza, registraram perdas populacionais. “João Pessoa vem se consolidando como uma das capitais brasileiras que mais cresceu em diversos setores, equilibrando qualidade de vida, segurança, baixo custo e oportunidades concretas para viver, investir e empreender”, ressalta Bruno Farias.

Ascom Serfi



Secretário Júlio Cezar destacou o potencial da parceria

Alagoas faz parceria para intercâmbio

Em mais um passo rumo à internacionalização do ensino superior alagoano, a Secretaria de Estado de Relações Federativas e Internacionais realizou uma reunião estratégica com o objetivo de estreitar os laços com a Universidade de Lisboa, visando integrar a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) ao intercâmbio acadêmico. O encontro contou com a presença do reitor Odilon Máximo; do secretário de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar; da secretária da Fazenda

de Alagoas, Renata Santos; e do professor da Universidade de Lisboa, João Catarino. A pauta foi o alinhamento de ideias para dar continuidade ao termo de intenções assinado em março entre as instituições. A articulação com a Universidade de Lisboa insere a Uneal em um cenário mais amplo, promovendo não apenas o desenvolvimento institucional, mas também o fortalecimento da educação no estado, que é uma prioridade constantemente destacada pelo governador Paulo Dantas.

R.G. DO NORTE

Projeto Porto Industria Verde em pauta

O edital para contratação da empresa que vai elaborar o projeto executivo do Porto Indústria Verde no Rio Grande do Norte deve ser lançado nas próximas semanas pelo BNDES. A informação foi destacada pela governadora Fátima Bezerra durante a abertura da EVEx – Energy Virtual Experience, realizada no Hotel Serhs, em Natal. O evento internacional, que acontece anualmente desde 2020, reúne especialistas da área de energia e tem como tema central nesta edição a “Transição Energética e Ação Climática: sinergias ibero-americanas rumo à COP30”. Esta é a segunda vez que a Evex é promovida em Natal.

BAHIA

Resgate de fauna silvestre na região de Santa Rita

Em uma ação conjunta com a Polícia Civil, equipes da 86ª Companhia Integrada de Polícia Militar e da Companhia de Polícia Ambiental de Lençóis apreenderam duas armas de fogo e resgataram duas aves silvestres no município de Santa Rita de Cássia, no Oeste da Bahia. Após o recebimento de denúncias sobre a prática de caça ilegal na localidade conhecida como Monte Alegre, na zona rural, os policiais localizaram um suspeito, que confessou os crimes e indicou o local onde mantinha animais abatidos e os materiais utilizados na atividade. Na ação, foram apreendidos duas espingardas de calibre 36 e uma armadilha

PIAUI

Inspeção assegura qualidade dos alimentos

A Secretaria de Assistência Técnica e Defesa Agropecuária do Piauí (Sada), por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adapi), reforça a importância da coleta de amostras para análises laboratoriais realizada pelo Serviço de Inspeção Estadual nas indústrias registradas no estado. A prática é essencial para garantir a qualidade dos alimentos de origem animal consumidos pela população. De acordo com o gerente de Inspeção da Adapi, Gerlan Vieira, a coleta de amostras ocorre de forma sistemática em diferentes etapas da cadeia produtiva, desde o abate, passando pelo processamento.

ALAGOAS

Emprego Indígena fortalece culturas

Desenvolvido pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) por meio da Escola de Governo de Alagoas (Egal), o Programa Primeiro Emprego Indígena, já transformou a vida de vários estudantes indígenas alagoanos. A iniciativa Governo de alagoano, pioneira no Brasil, promove não apenas a inserção desses alunos no mercado de trabalho, mas também reforça a identidade cultural e o desenvolvimento dos povos indígenas do estado. De acordo com o censo de 2022, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 0,82% da população de Alagoas se identifica como indígena.

CORREIO SUDESTE



Show reúne duas companhias em fusão coreográfica

Funk e balé dividem o palco em Belo Horizonte

Na quarta (9) e na quinta-feira (10), às 15h, o Teatro João Ceschiatti, em Belo Horizonte, receberá o workshop-espetáculo Sobre Tons na Dança, fruto do encontro entre a Cia de Dança Palácio das Artes e a Cia Favelinha. A ação integra o programa Sobre Tons, que promove o combate ao racismo por meio da valorização da cultura negra. A realização do projeto é do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), da Fundação Clóvis Salgado, do governo de Minas Ge-

rais e do Ministério da Cultura (MinC). A iniciativa reúne elementos do balé contemporâneo e do funk em um processo de residência artística iniciado na segunda (7), com participação de jovens da rede pública e do público em geral. A entrada é gratuita e terá também uma roda de conversa com os artistas. A proposta promove a troca de experiências entre as linguagens clássica e urbana, mesclando o rigor técnico do balé com passinho e funk.

Ufes promove evento sobre inclusão

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realiza, hoje (8), um evento para debater os dez anos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. A atividade será das 18h às 21h no Cine Metrôpolis, no campus de Goiabeiras, e é aberta ao público mediante inscrição. Estarão presentes inte-

grantes da Ufes, autoridades, movimentos sociais e especialistas O encontro busca promover reflexões sobre os avanços e os desafios na efetivação de políticas voltadas à acessibilidade e à equidade no ensino superior. A ação é organizada pela Secretaria de Inclusão Acadêmica e Acessibilidade.

Encontro internacional em BH

A Universidade Federal de Minas (UFMG) Gerais receberá, de hoje (8) a quinta-feira (10), uma edição da cúpula *Latin America Universities Summit*, promovida pela consultoria britânica Times Higher Education. Pela primeira vez presencial no Brasil, o evento será realizado no campus Pampulha, em

Belo Horizonte, e deve reunir cerca de 250 participantes de universidades e centros de pesquisa de diferentes regiões. A programação contará com representantes de 22 países e abordará temas como infraestrutura digital, mudança climática e inovação. Também estão previstas plenárias.

Jogo capixaba será lançado amanhã

Será lançada nesta quarta-feira (9), às 19h, a obra digital interativa Colônia Horror: Caminho da Guerreira, com transmissão ao vivo pelo perfil do Instagram do Coletivo Quadro-a-Quadro (@coletivoquadroaquadro). O jogo, gratuito e voltado para alunos e professores da rede pública de Vitó-

USP oferece formação em idioma

Estudantes da graduação da Universidade de São Paulo (US) podem se inscrever, até 4/8, em curso gratuito de inglês com aulas presenciais na Faculdade de Educação, na Cidade Universitária. O programa tem quatro módulos semestrais, com 60 horas cada, divididos

por nível de conhecimento e frequência. O conteúdo foi criado pelos próprios professores e aborda temas como sociedade, cultura, universidade e arte. As turmas para iniciantes terão dois encontros por semana, enquanto os demais níveis terão uma aula semanal.

Congresso reúne artistas na UFMG

De hoje (8) até sábado (12), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sedia, pela primeira vez, o principal Congresso Nacional de Pesquisadores da Dança. A programação, que ocorrerá em vários espaços da instituição, contará com apresentações de mais de 300 trabalhos,

além de mesas de debate, oficinas, conferências e atividades culturais. Cerca de 500 participantes são esperados no campus Pampulha. A cerimônia de abertura será realizada no auditório da Escola de Engenharia e a mostra artística ocorrerá no Teatro Francisco Nunes.

SP: soltura de balões gera R\$ 380 mil em multas

Ações integradas combatem esse tipo crime em todo o estado



No 1º semestre do ano, a PM Ambiental registrou 25 autos de infração

Considerada por muitos como uma tradição “inofensiva”, a soltura de balões é, na verdade, um crime ambiental com consequências graves. Para combater esse tipo de crime, a Polícia Militar Ambiental e a Polícia Civil, por meio da Divisão de Investigações sobre Infrações contra o Meio Ambiente (DIIMA), atuam de forma colaborativa e contínua em

tudo o estado de São Paulo. No primeiro semestre do ano, a PM Ambiental registrou 25 autos de infração e aplicou multas no valor de mais de R\$ 380 mil em todo o território paulista. A Polícia Civil, por sua vez, registrou 13 ocorrências nas duas delegacias da DIIMA, na capital paulista. Os números evidenciam a preocupação das autoridades de

segurança em coibir essa prática, que pode ter consequências incalculáveis. Incêndios, danos estruturais, risco à aviação civil e até mortes. Os perigos causados pela soltura de balões não param de crescer. Para o delegado responsável pelas investigações desse tipo de crime, a colaboração da população é essencial para evitar tragédias. “As pessoas

Petrobras destina R\$ 33 bilhões para investimentos no estado do Rio

Por Marcello Sigwalt

Do montante de US\$ 111 bilhões de seu plano de negócios (nas áreas de exploração e produção, refino, transporte, comercialização, petroquímica e fertilizantes, além de projetos de transição energética e redução de emissões), deste ano até 2029, a Petrobras deve destinar R\$ 33 bilhões para o Estado do Rio de Janeiro, referentes a investimentos e estudos no setor de refino e petroquímica no estado do Rio de Janeiro, ou 5,5% do total a ser investido pela petroleira no período. Investimentos destinados aos setores de exploração e produção não foram divulgados. “Os R\$ 33 bilhões são uma atualização do plano anunciado em setembro de 2024, que previa R\$ 20 bilhões. O projeto cresceu”, revelou a presidente da estatal, Magda Chambriard, durante o anúncio do plano, na última quinta-feira (3). Ao estimar que o aporte no



Participação do RJ no investimento da petroleira em quatro anos, deve atingir 5,5% do total

estado fluminense deve permitir a criação de 38 mil empregos diretos e indiretos - Magda explicou que o conjunto de investimentos é ‘gigantesco’ e contempla a integração entre a Rota 3 (escoamento de gás natural dos campos de pré-sal da Bacia de Santos, no litoral do Sudeste); o Complexo de Energias Boaventura, antigamente chamado de Comperj, em Itaboraí; a Refinaria Duque de Caxias

(Reduc); e uma unidade da Braskem, também em Duque de Caxias - estes três últimos ficam na região metropolitana do Rio. **Megaprojeto** “Estamos falando de um megaprojeto para o estado do Rio de Janeiro para além da exploração [de petróleo] e produção tradicionais”, emendando: “O que estamos vendo é um esforço muito grande para tudo

SÃO PAULO

Secas gerais reduzem calorias do néctar em 95%

Estudo apoiado pela Fapesp aponta que as secas podem levar a uma redução de 95% do valor calórico potencial do néctar das flores, o que prejudica tanto polinizadores, como as abelhas, quanto as plantas que dependem de polinização cruzada para se reproduzir e frutificar, caso da abobrinha (Cucurbita pepo). Num cenário menos drástico, de redução de chuvas em 30%, a queda observada foi de 34%. Os resultados foram publicados na revista Scientific Reports. A gravidade da ameaça de escassez severa de água foi ressaltada por relatório divulgado pela Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD).

RIO DE JANEIRO

Estado tem recorde de empresas abertas

A economia do Estado do Rio de Janeiro alcançou um marco histórico no primeiro semestre de 2025. De janeiro a junho, a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro registrou a abertura de 42.927 empresas, o maior número já computado em um primeiro semestre nos 216 anos da autarquia. O total representa um crescimento de 16,5% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram abertas 36.843 empresas, e um aumento de 15,5% em relação ao antigo recorde, estabelecido em 2022, com 37.167 novos negócios. A marca de 2025 foi alcançada após o registro de 6.516 empresas no mês de junho.

MINAS GERAIS

Estudante de MG é destaque no Senado Jovem

A estudante Luísa Rodrigues de Freitas, da Escola Estadual Antônio Silva Rocha, em Manhuaçu, foi selecionada para representar Minas Gerais no Programa Jovem Senador 2025, iniciativa do Senado Federal voltada a alunos do ensino médio da rede pública. Ela participará da Semana de Vivência Legislativa, que será realizada em agosto, em Brasília (DF). A estudante conta que teve contato com o projeto e o tema da redação dentro da unidade de ensino. Orientada pela professora Gabriela Furtado, Luísa conquistou a primeira colocação na etapa estadual do concurso com uma redação dissertativa-argumentativa.

ESPIRITO SANTO

Semana da Primeira Infância é realizada

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, realiza, durante os dias 14, 15 e 18 de julho, diversas ações como parte da Semana Estadual da Primeira Infância Capixaba (PIC). Dos dias 15 a 26 de julho, acontece a exposição do “Acervo de Afetos”, uma coletânea de telas de diversos artistas retratando temas relacionados à Primeira Infância e à arte de brincar. O objetivo é promover experiências culturais significativas para as crianças, fortalecendo vínculos afetivos e incentivando o acesso à arte desde os primeiros anos de vida. A abertura da exposição acontece no dia 14 de julho.

CORREIO SUL



Divulgação /SES

Investimento é de R\$ 2,8 milhões

Modernização do parque tecnológico da rede hospitalar

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), iniciou a modernização do parque de equipamentos de servidores da rede hospitalar catarinense. As primeiras unidades contempladas foram o Hospital Regional de São José e o Instituto de Cardiologia, na Grande Florianópolis, que receberam dois novos servidores e um storage. Na sequência, a atualização será realizada no Hospital Infantil Joana de Gusmão, Hospital

Governador Celso Ramos, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (Joinville) e Hospital e Maternidade Tereza Ramos (Lages). O investimento para as seis instituições ultrapassa R\$ 2,8 milhões. “Modernizar a infraestrutura digital dos hospitais é garantir que profissionais tenham mais celeridade e segurança para trabalhar, e que a população receba um cuidado mais ágil”, destaca o secretário da Saúde, Diogo Demarchi.

Universidade Gratuita e Fumdesc

Os programas Universidade Gratuita e Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (Fumdesc), do Governo de Santa Catarina, estão com inscrições abertas para o segundo semestre de 2025. Os estudantes interessados em concorrer a uma vaga podem re-

alizar suas inscrições, que estão abertas desde última segunda-feira, 7. O primeiro passo é fazer o cadastro no sistema e entregar os documentos comprobatórios para as instituições universitárias para análise e validação. Os estudantes terão até 17 de julho, às 19h, para finalizarem as inscrições.

Evento de comércio exterior

Na noite de 3 de julho, Imbituba foi palco do lançamento do IMBCOMEX, o principal evento de comércio exterior do sul catarinense. A edição de 2025 conta com o apoio do Porto de Imbituba, que neste ano entra como patrocinador oficial da iniciativa. A abertura do evento con-

tou com o debate especial sobre o cenário econômico do município de Imbituba, o turismo e os projetos da Autoridade Portuária. Com mais de 100 participantes, o encontro teve um formato interativo, promovendo uma troca de ideias entre autoridades e o público presente.

Ampliação da cota de pesca

Santa Catarina conquistou a ampliação da cota de pesca de arrasto de praia Santa Catarina em 100 toneladas para a temporada 2025. A medida foi viabilizada após proposta apresentada na reunião do Grupo de Trabalho da Tainha, realizada na última sexta-feira, 4, em Brasília.

Paratleta de Barra Velha emociona

Os Jogos Escolares Paradesportivos de Santa Catarina atingiram neste ano de 2025 número recordes em sua edição que está sendo realizada em Blumenau com competições de atletismo acontecendo no município de Timbó. Neste sábado, 4, as arquibancadas esta-

vam lotadas com muita emoção, torcida e nomes que fazem parte da história deste evento realizado em Santa Catarina desde o ano de 2010 como Flávio Reitz, representante de Santa Catarina com histórico de participações em três edições de jogos paralímpicos.

Site da Polícia Científica

Uma demanda antiga da população finalmente virou realidade: a Polícia Científica de Santa Catarina passou a disponibilizar, em seu site oficial, uma nova funcionalidade que permite consultar o status da Carteira de Identidade Nacional (CIN). A medida tem como objetivo facilit-

ar o acesso à informação e tornar o atendimento mais ágil e transparente. Com o número do protocolo em mãos, o cidadão pode acessar o site www.policiacientifica.sc.gov.br, clicar na seção “Carteira de Identidade” e, em seguida, em “Consulta Protocolo”.

Voos internacionais quase triplicam após reabertura

Salgado Filho teve reabertura completa em dezembro de 2024

Jürgen Mayrhofer/Arquivo Secom



Aeroporto Salgado Filho precisou de reparos devido às enchentes de maio

O número de voos internacionais partindo do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, quase triplicou no primeiro semestre de 2025, segundo a Fraport. Desde a reabertura completa do terminal, em dezembro de 2024, após a recuperação da pista comprometida pelas enchentes de maio do ano passado, oito rotas diretas entre a capital gaúcha e cidades estrangeiras foram criadas ou retomadas. O aumento é reflexo também dos investimentos realizados pela Campanha Nacional do Turismo do Plano Rio Grande, programa de estado liderado pelo governador Eduardo Leite para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

Lançada em setembro de 2024, a Campanha Nacional do Turismo teve aporte de R\$ 30 milhões em ações para aumentar o interesse dos viajantes e projetar o Estado como destino de experiências culturais, gastronômicas e naturais. As 10 partidas semanais registradas em janeiro saltaram para 27 em junho, o que representa um crescimento de 170% no período. Os destinos são variados e atendem aos pedidos dos passageiros: há conexões diretas para Buenos Aires, Lima, Santiago e até Lisboa.

A retomada das conexões internacionais tem potencial para impulsionar o turismo no Rio Grande do Sul, facilitando o acesso de visitantes estrangeiros ao Estado, além de estimular a economia local por meio da hotelaria, gastronomia, comércio e serviços turísticos. A ampliação da malha aérea tam-

bém beneficia o setor corporativo, ao oferecer mais comodidade e opções para viajantes a negócios.

“A ampliação das conexões internacionais a partir de Porto Alegre é um reflexo direto da retomada do nosso turismo e da crescente confiança no potencial do Rio Grande do Sul como destino estratégico. Ter voos regulares para países como Portugal, Panamá, Chile, Peru e Argentina fortalece

não só o fluxo de visitantes, mas também abre portas para novos investimentos, parcerias e intercâmbios culturais e comerciais”, afirmou o secretário de Turismo, Ronaldo Santini.

“Essa malha aérea mais robusta facilita o acesso ao nosso Estado, impulsiona as economias locais e reforça o posicionamento do Rio Grande do Sul como protagonista no turismo nacional e internacional”, concluiu.

Alunos em intercâmbio na Austrália

Geraldo Bubniak/AEN



A jornada é parte do Programa Ganhando o Mundo

estão deixando o Brasil carregados de muita expectativa, curiosidade e emoção.

“O coração está na boca. Eu estou contando cada minuto, cada segundo. Não vejo a hora de pegar esse avião, chegar lá e poder abraçar minha família anfitriã, agradecer pela oportunidade”, conta José Heitor de Souza Freire, de 15 anos, que estuda no Colégio Estadual Cívico Militar Cruzeiro do Oeste, em Umuarama. Na Austrália, ele vai ficar em Nambour, no

Estado de Queensland, um lugar que ele quase já chama de casa, antes mesmo de conhecer de perto.

“É uma cidade pequena, remota, mas incrível. Eles têm costume de tomar muito café, tem bastante fast food e tem um abacaxi gigante. Tenho conversado bastante com a minha família anfitriã, que tem me falado sobre a cultura, a comida. E conversar com eles me faz sentir pertencente a um lugar que eu não ainda não pertencço.

É uma experiência incrível”, diz ele, que admite uma ansiedade em falar inglês, mesmo tendo se preparado muito, “por causa do medo de errar”.

“Essa oportunidade representa mais do que uma viagem, representa uma mudança significativa da minha vida. Graças ao Governo do Paraná, vou poder realizar um sonho que desde criança eu sempre tive, de viajar para outro país”, finaliza.

Coordenador do programa, Marlon de Campos Mateus, destaca que o Ganhando o Mundo tem três pilares importantes para seus participantes: a experiência acadêmica, a experiência cultural e a experiência linguística. Criado em 2022 e entrando agora na segunda fase de embarques da edição 2025, a iniciativa já tem mostrado resultados.

“Temos alunos muito mais autônomos, mais líderes e que desenvolvem projetos, observam nos seus espaços situações que antes eles não observavam”, declara.

PR

Programa tem mais de 86% de aprovação dos pais

Mais de 86% dos pais de estudantes dos colégios contemplados no programa Parceiro da Escola aprovam o primeiro semestre da mudança, aponta uma pesquisa da Radar Inteligência divulgada nesta segunda-feira (7). Outros dados importantes do estudo são que 84,2% recomendariam o modelo a outros pais e responsáveis e 92,2% entendem que a há cuidado da escola com o filho.

A pesquisa foi realizada pelo instituto ao longo do mês de junho com o objetivo de mensurar os resultados desde sua implantação. Foram entrevistados 2.002 pais de estudantes de escolas que integram a iniciativa em todo o Paraná.

RS

Obras do Instituto de Educação Assis Brasil

Na manhã da última segunda-feira (7/7), o governador Eduardo Leite refez um roteiro que cumpre a cada dois anos.

Se, nas outras vezes, ele subiu os degraus do saguão do Instituto de Educação Assis Brasil, em Pelotas, para votar, hoje retornou ao local a fim de ver a transformação em uma das mais tradicionais instituições localizadas na cidade onde nasceu.

Acompanhado das secretarias de Obras Públicas, Izabel Matte, e da Educação, Raquel Teixeira, Leite verificou o andamento dos trabalhos de recuperação da estrutura da escola, que recebe um investimento de R\$ 3,4 milhões.

PR

Nomeação de mais 988 professores para a rede

O governador em exercício Darci Piana e o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, assinaram na segunda a nomeação de mais 988 professores para atuar na rede estadual de ensino. Eles foram aprovados no concurso público em 2023 e vão atender escolas dos 32 Núcleos Regionais de Educação do Paraná, dando aula em diferentes disciplinas.

Os profissionais convocados nesta etapa que por algum motivo não assinaram a nomeação nesta segunda-feira podem tomar posse em até seis meses. Até então, o Paraná estava há 10 anos sem realizar concurso público para a contratação de professores.

RS

Capacitação sobre editais de culturas populares

A Secretaria da Cultura (Sedac) vai promover uma capacitação sobre editais voltados a culturas populares. Com entrada gratuita, a atividade é direcionada a agentes culturais, produtores, dirigentes de cultura e gestores de organizações da sociedade civil.

O encontro ocorre em 23 de julho, às 14h, no Auditório Luis Cosme da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ).

Para participar, é necessário preencher este formulário. A iniciativa homenageia o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho. A formação vai abordar os editais promovidos pela Sedac.

Caso de brasileira na Indonésia revela carência de regras e fiscalização

Por Reynaldo Rodrigues

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (2), o projeto de lei que prevê a gratuidade do traslado de corpos de brasileiros que morrerem no exterior. Batizada de “Lei Juliana Marins”, a proposta estabelece critérios para que o transporte seja custeado pelo governo federal.

Entre os requisitos estão a comprovação de incapacidade financeira da família, inexistência de cobertura por seguro ou contrato de trabalho, falecimento em circunstâncias que causem comoção e disponibilidade orçamentária e financeira. O texto tem relatoria da deputada Carla Dickson (União-RN).

A proposta ganhou destaque após o caso da brasileira Juliana Marins, que morreu ao cair durante uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia. O Ministério das Relações Exteriores (MRE), havia informado que não poderia arcar com os custos do traslado do corpo, o que gerou comoção nas redes sociais.

Quando a comissão da Câmara aprova um projeto de lei, significa que a proposta foi considerada válida e pertinente pelas comissões temáticas responsáveis pela análise inicial, e agora está pronta para seguir para a próxima etapa do processo legislativo.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou não ter conhecimento do decreto que impedia o apoio financeiro por parte do governo federal e revogou a medida. O corpo de Juliana chegou ao Rio de Janeiro, onde ela morava, na última terça-feira (1º). O traslado, no valor de R\$ 55 mil, foi custeado pela prefeitura de Niterói (RJ).

Em publicação nas redes sociais, o presidente da comissão, deputado Filipe Barros (PL-PR), destacou que é preciso “dar tratamento digno aos familiares que sofrem em episódios tão trágicos como o ocorrido com Juliana”.

Turismo de aventura

Além do grave acidente que levou a brasileira Juliana Marins a óbito na Indonésia, quedas de balões, um quase acidente com stand up paddles no Rio de Janeiro e o resgate de duas jovens que se perderam durante o passeio em um trilha em Paulo Afonso (BA) reacenderam o alerta sobre a necessidade de regulamentação rígida e fiscalização efetiva para esse segmento do turismo, que vem crescendo nos últimos anos. A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) manifestou solidariedade à conterrânea ferida no exterior e destaca o quanto é inadmissível que ainda faltem protocolos claros e aplicáveis, especialmente em atividades com risco evidente à integridade física.

No Brasil, a FBHA reitera a importância do trabalho já desenvolvido pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), que há anos apresenta propostas de normativas para garantir a segurança e a profissionalização do setor.

“A demora no socorro à brasileira na Indonésia nos choca e nos preocupa. Isso só reforça que o Turismo de Aventura precisa, urgentemente, de uma regulamentação clara no mundo todo. No nosso país, deve ser aplicada com o apoio do Ministério do Turismo (MTur), e da iniciativa privada. Sem normativas bem definidas e fiscalização eficiente, colocamos em risco vidas e a reputação do setor”, afirmou Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

Referência

Em nota enviada ao Correio da Manhã, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) disse que o Brasil é referência em segurança no turismo de aventura. Desde 2005, o país desenvolve normas técnicas de segurança para o turismo de aventura por meio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e,



Embratur

FBHA cobra protocolos claros para um turismo seguro



Polícia Militar de SP

Queda de balão também acende alerta sobre segurança

Traslado e turismo: tragédias para além de Juliana



Arquivo pessoal/Agência Brasil

Caso de Juliana expôs problemas de burocracia no traslado e falta de regras para turismo de aventura

desde 2009, coordena os trabalhos internacionais da ISO (Organização Internacional de Normalização) nesse setor.

Atualmente, são 44 normas técnicas vigentes no país, incluindo 19 internacionais — entre elas, a ABNT NBR ISO 21101, que estabelece o sistema de gestão da segurança e serve de base para a certificação com acreditação do Inmetro. Hoje, 20 empresas brasileiras possuem essa certificação.

A Embratur destacou ainda que, em parceria com o MTur, tem promovido ações para fortalecer o setor, como acordos de cooperação com a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) e o Coletivo Muda!, voltados à promoção internacional do ecoturismo e do turismo responsável brasileiro.

O reconhecimento internacional, segundo a nota, é resultado direto desse esforço: em 2024, o portal US News & World Report classificou o Brasil como o melhor país do mundo para o turismo de aventura. “São prêmios e dados que nos ajudam a posicionar o Brasil como referência neste segmento e passar o recado de que o Brasil é um destino seguro, vasto e diversificado, onde os turistas podem viver experiências autênticas e inesquecíveis”, concluiu a Embratur.

Dificuldades no traslado

O caso de Juliana Marins não foi o primeiro a ter grande repercussão negativa em relação à dificuldade de apoio, por parte do governo, no traslado de corpos. Em 2023, um acidente fatal tirou a vida de um brasileiro que morava em Londres. Christopher de Carvalho Guedes, de 26 anos, pilotava uma motocicleta quando foi atingido por um carro da polícia britânica que, segundo a família, teria avançado o sinal vermelho. O acidente ocorreu em outubro daquele ano.

Diante do alto custo do traslado, estimado em R\$ 100 mil, os parentes iniciaram uma campanha de arrecadação para viabilizar o retorno do corpo a Brasília. Em entrevista, Thaís Carvalho Guedes, irmã da vítima, lembrou o caso. Com pe-



Cresce interesse pelo turismo de aventura no Brasil

sar, destacou como situações semelhantes envolvendo outros brasileiros continuam acontecendo, e lamentou a constante falta de amparo nessas circunstâncias.

“Como irmã do Christopher, posso dizer que lidar com sua morte tão repentina em Londres foi uma das experiências mais difíceis da minha vida. A dor da perda já é imensa, mas ela se torna ainda mais pesada diante das dificuldades que enfrentamos com o traslado do corpo para o Brasil”, destacou Thaís.

Assim que a família soube do acidente, entrou em contato com o consulado brasileiro no Reino Unido e também com o Itamaraty. No entanto, o apoio que era esperado não veio.

“Houve falta de informações, respostas demoradas e uma sensação constante de que estávamos sozinhos naquele momento tão crítico. Toda a parte burocrática — desde documentação até os altos custos do traslado — ficou sob responsabilidade da nossa família, sem qualquer tipo de auxílio financeiro ou logístico por parte das autoridades brasileiras”, relatou.

Após a confirmação de que o Itamaraty não arcaria com as despesas do traslado, a família foi obrigada a mobilizar, por conta própria, uma rede de apoio que incluía brasileiros, americanos, portugueses, ingleses e canadenses. Essas pessoas se solidarizaram com a situação e ajudaram a levantar a quantia necessária não apenas

para trazer o corpo da vítima, mas também para custear o retorno da esposa de Christopher e de dois acompanhantes.

“Compartilho isso na esperança de que mais atenção seja dada às famílias brasileiras que passam por esse tipo de tragédia no exterior. Nenhuma família deveria ter que lidar com tanta dor e, ao mesmo tempo, se ver perdida diante da falta de suporte do próprio país”, finalizou.

Garantia de segurança

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) reconheceu a importância de garantir a segurança de visitantes e moradores que praticam atividades de ecoturismo e turismo de aventura em todo o Distrito Federal, especialmente em áreas de difícil acesso ou com risco geográfico. Em parceria com órgãos do Governo do DF, a Setur-DF informou que apoia iniciativas voltadas à sinalização, manutenção e mapeamento, principalmente de trilhas. As rotas mais visitadas integram as Rotas Turísticas da secretaria e, por isso, recebem atenção especial na estruturação e promoção responsável.

O órgão também incentiva que moradores e visitantes contratem profissionais cadastrados no Cadastur — o sistema nacional que reúne guias e operadores de turismo — promovendo práticas seguras nas atividades em ambientes naturais.

Um longo percurso

De acordo com Marco Antonio Araújo Júnior, advogado e presidente da Comissão Especial de Direito do Turismo, Mídia e Entretenimento do Conselho Federal da OAB, o turismo de aventura no Brasil ainda apresenta lacunas significativas em termos de regulamentação específica, fiscalização e padronização de segurança. Embora a nova Lei Geral do Turismo (Lei nº 14.978/2024) represente um avanço importante ao modernizar o marco legal do setor, ela ainda não disciplina de forma detalhada as exigências técnicas e operacionais para atividades de risco, como o balonismo, o rafting ou o voo livre.

“Nesse sentido, é urgente que a regulamentação infralegal da nova lei incorpore normas técnicas obrigatórias — como a ABNT NBR ISO 21101, que trata da gestão da segurança em atividades de aventura —, bem como mecanismos de certificação e qualificação dos operadores. Além disso, é necessário integrar as ações de fiscalização entre os órgãos federais, estaduais e municipais, além de criar um protocolo nacional de segurança para o turismo de aventura”, destacou o advogado.

A ausência de regulamentação detalhada não afasta a responsabilização dos operadores turísticos. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece a responsabilidade objetiva dos prestadores de serviços, o que segundo Marco Antonio, significa que o operador poderá ser responsabilizado por danos causados, independentemente de culpa, bastando que se comprove o defeito no serviço e o dano causado.

“No plano penal, a falta de adoção de medidas mínimas de segurança ou a atuação sem habilitação técnica pode configurar crimes como lesão corporal culposa ou homicídio culposos, previstos no Código Penal. A jurisprudência tem reconhecido, inclusive, a responsabilidade criminal de operadores que colocam em risco a integridade física dos turistas ao negligenciar cuidados básicos”, concluiu.